

Grande notícia para o Noroeste paulista -

Financiamento até 1 milhão e 470 mil dólares, para ampliação das instalações da Companhia N. de Energia Elétrica de Catanduvas — O despacho do presidente Vargas

ASSISTENCIA AOS JANGADEIROS

Reconhecido o Sindicato dos Pescadores do Estado do Ceará — O interesse do presidente Vargas pela sorte dos bravos nordestinos e o que significa o ato do ministro do Trabalho
(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

Vieira de Melo: "NÃO HAVERÁ IMPEACHMENT NA BAHIA"

A COFAP COMPROU 3.000 JIPES NOS EE. UU. PARA DISTRIBUI-LOS ENTRE OS FAZENDEIROS

Reafirma o governador de Minas:

— TENHO A IMPRESSÃO DE QUE NÃO HAVERÁ REFORMA MINISTERIAL.

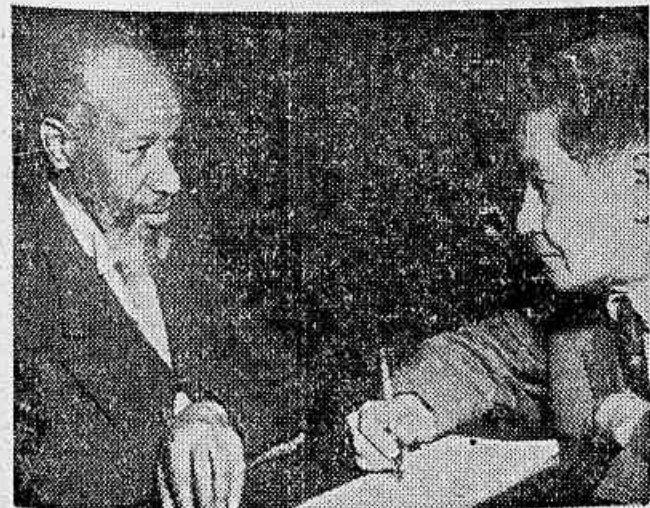


Kubitscheck
"Nas conversações que mantive com o presidente Vargas, não se tocou no assunto"

(Texto na página seguinte)

FOI UM DOS PRIMEIROS VENDEDORES DE "A NOITE"

Recordando os "bons tempos" — Almoçava por 400 réis! — O assassínio de Pinheiro Machado deu-lhe bom lucro — Foi o pioneiro da lei de 8 horas de trabalho — Prêso e espancado, teve as unhas arrancadas a alicate!



FOX

O melhor calçado do mundo

ÀS VESPERAS DE SUA VOTAÇÃO DEFINITIVA:

UM FANTASMA CONTRA AS ADICIONAIS

Perigão em plenário, apesar dos pareceres favoráveis dos órgãos técnicos — O fantasma surgiu na sessão noturna de ontem, e permanece inflando nos argumentos — Divergência que vem atrasar mais ainda o andamento das emendas
(Texto na página seguinte)

Solução cordial para os incidentes da fronteira

A conferência de altos funcionários da gendarmaria argentina com a Comissão Parlamentar de Inquérito — Todos se mostraram satisfeitos no final da reunião
(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Início da construção de uma rede de ambulatórios do IPASE no Distrito Federal



Srs. Augusto Nogueira de Sá Pereira e Manuel Ferreira Sobral, diretor do Departamento de Aplicação de Capitais e Seção de Obras da Divisão de Engenharia do IPASE, falando ao repórter sobre o projeto do Ambulatório do Marechal Hermes

2.000 DOENTES Serão Atendidos Por Dia!



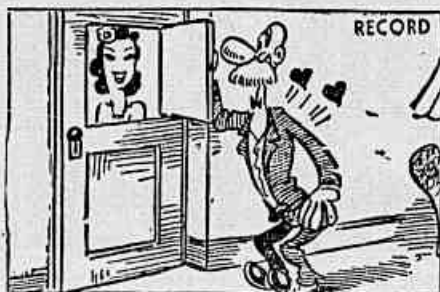
Genete-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, quando mostrava, no mapa, ao governador Amador de Oliveira, a localização da grande fábrica de álcalis, de Cabo Frio

A INDÚSTRIA DOS ALCALIS NO BRASIL

Vai falar, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Ten.-Cel. Alfredo Bruno Gomes Martins — O histórico do problema e a Companhia Nacional de Alcalis — Apelo do governo Getúlio Vargas ao grande empreendimento

A convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, engenheiro civil e de armamento, presidente da Cia. Nacional de Alcalis, fará palpitante palestra sobre a indústria de álcalis e sua implantação no Brasil em larga escala. O assunto, pela sua importância econômica, está chamando a atenção dos nossos meios mercantis e comerciais. Graças à gentileza de S. S., podemos adiantar aos nossos leitores alguns trechos da palestra do tenente-coronel Bruno Martins, a qual, pela sua importância e palpitante atualidade, está destinada a ter larga repercussão em todo o país. Começa o conferencista por recordar que o comércio de uma nação é o vínculo que liga as dos nossos meios mercantis e comerciais. (Conclui na página seguinte)

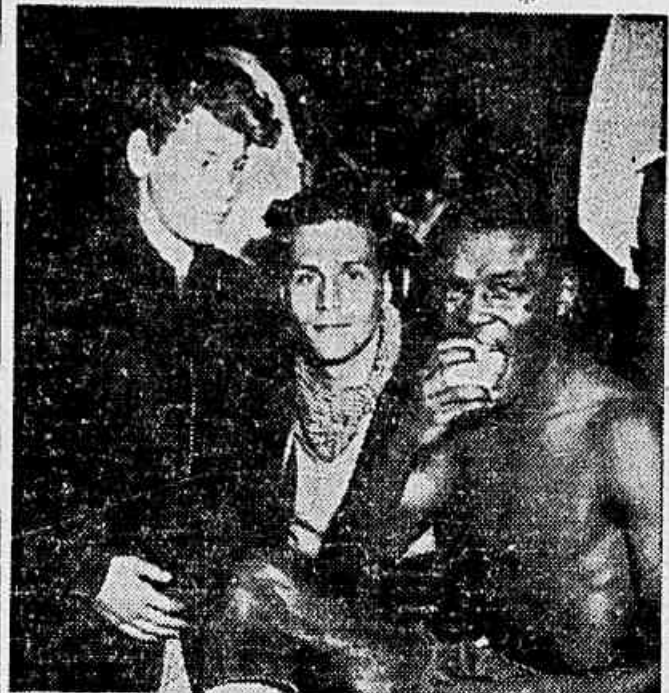
Pacífico e os cadáveres incineráveis ...



ESPATIFOU-SE O AVIÃO - MORTO UM CADETE E GRAVEMENTE FERIDO OUTRO

(Texto na página seguinte)

TRICROMIA EM HELSINKI



No vestiário dos brasileiros, após a sensacional vitória sobre os finlandeses por 5 a 1, foi colhido o flagrante acima, em que se vê o médio "colorado" Zéimo, acompanhado de Sérgio Rodrigues, da equipe de water-polo e de um finlandês, que é toro e completa com os nossos dois patricios um quadro curioso

NÃO ACEITOU O CONVITE PARA DIRIGIR A I. T.

Mas, no caso de ser nomeado, assumirá como soldado que é — Palavras do coronel Santos Vargas à reportagem de A NOITE
(Texto na página seguinte)

ANO XLI RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 22 de julho de 1952 N. 14.152

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Número Avulso: Cr\$ 1,00

Energia para as indústrias do nordeste



Quando o engenheiro Alves de Souza, da Hidroelétrica de São Francisco, concedia a A NOITE a entrevista que publicamos na pág. seguinte

O quarto do mundo

Ary Façanha de Silva, atleta tricolor, sagrou-se como quarto atleta do mundo, no salto em extensão, com 7,23. Na foto ao lado, Façanha, numa chegada nesta capital (Leia resultados na página esportiva)

SO' SERA' CREMADO QUEM O TIVER PEDIDO

A emenda aprovada pela Câmara do Distrito Federal e o que disse a A NOITE o vereador Mario Martins
(TEXTO NA 12.ª PAGINA)



A foto do Keystone, colhida no estádio de Helsinqui, mostra a mergulhadora mexicana Coniet Riza, quando era assediada pelos nadadores russos, de quem se tornou a preferida. A esquerda ainda aparecem o mergulhador americano Sammy Lee e sua esposa.

A Indústria dos Alcaís no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fontes produtoras de massa com-
munitária, é de que "a indústria
de alcaís, em suas necessidades
e inclinações de consumo, não
pode ser considerada uma indús-
tria de massa, mas sim, uma in-
dústria de elite, que produz para
um grupo social específico, e não
para o povo em geral".

Nosso escopo principal, ao es-
tabelecer as bases da Companhia
Nacional de Alcaís, consistiu em
estudar o mercado nacional, a
partir das estatísticas de consumo.
Estas indicaram um consumo mi-
nimo atual, por ano, de 700 mil
toneladas de barrilha, 100 mil de
soda cáustica e 40 mil de cloreto
de potássio — isto é, o suficiente
para a produção de 1 milhão de
toneladas de soda cáustica e 400
mil de cloreto de potássio. Os re-
sultados das estatísticas de con-
sumo, portanto, não foram suficien-
tes para estabelecer as bases da
Companhia Nacional de Alcaís.

Como o nome indica — indús-
tria de base — a indústria de al-
caís, em suas necessidades e in-
clinações de consumo, não pode
ser considerada uma indústria de
massa, mas sim, uma indústria de
elite, que produz para um grupo
social específico, e não para o
povo em geral.

Assim pensando, senhores di-
retores e demais componentes da
Comissão de Alcaís, da Companhia
Nacional de Alcaís, apresentamos
a vocês, senhores, a seguinte pro-
posta: a criação de uma indústria
de alcaís, que produza para o
grupo social específico, e não para
o povo em geral.

Esta proposta, de acordo com o
plano de trabalho da Comissão de
Alcaís, da Companhia Nacional de
Alcaís, apresenta as seguintes car-
acterísticas: a produção de 1 mi-
lhão de toneladas de soda cáustica
e 400 mil de cloreto de potássio,
por ano, com o emprego de 10 mil
operários, e a instalação de uma
usina de alcaís, com capacidade de
produção de 1 milhão de toneladas
de soda cáustica e 400 mil de clo-
reto de potássio, por ano.

As estatísticas financeiras
prova, que em breve, a indústria
de alcaís, em suas necessidades e
inclinações de consumo, não pode
ser considerada uma indústria de
massa, mas sim, uma indústria de
elite, que produz para um grupo
social específico, e não para o
povo em geral.

Esta indústria, portanto, não
deve ser considerada uma indústria
de massa, mas sim, uma indústria
de elite, que produz para um
grupo social específico, e não para
o povo em geral.

O governo Federal, portanto,
deve apoiar a criação de uma
indústria de alcaís, que produza
para o grupo social específico, e
não para o povo em geral.

Os dados estatísticos, portanto,
não foram suficientes para estabe-
lecer as bases da Companhia Na-
cional de Alcaís.

O plano de trabalho da Comissão
de Alcaís, da Companhia Nacional
de Alcaís, apresenta as seguintes
características: a produção de 1
milhão de toneladas de soda cáus-
tica e 400 mil de cloreto de potás-
sio, por ano, com o emprego de 10
mil operários, e a instalação de
uma usina de alcaís, com capaci-
dade de produção de 1 milhão de
toneladas de soda cáustica e 400
mil de cloreto de potássio, por ano.

O plano de trabalho da Comissão
de Alcaís, da Companhia Nacional
de Alcaís, apresenta as seguintes
características: a produção de 1
milhão de toneladas de soda cáus-
tica e 400 mil de cloreto de potás-
sio, por ano, com o emprego de 10
mil operários, e a instalação de
uma usina de alcaís, com capaci-
dade de produção de 1 milhão de
toneladas de soda cáustica e 400
mil de cloreto de potássio, por ano.

Energia para as indústrias do nordeste

Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador — Distribuído o tombo para as indústrias do Nordeste — Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso

(Clique na 1ª página)

Ald junho do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Até meados do próximo ano, a Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso deverá estar inundando o Nordeste de energia elétrica e abundante, tornando assim enorme incremento o plano de industrialização do país. Já estão sendo esticados os oitocentos e cinquenta quilômetros da linha de transmissão que levará a força da Usina de Paulo Afonso para o Recife e Salvador. Cinquenta por cento da energia já tem mercado certo — Fala a A NOITE e o engenheiro Alves de Sousa, diretor da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso.

NAS PROXIMIDADES DO "PRESIDENTE" A EXPELIÇÃO DA AERONAUTICA

Oportunamente partirão os jornalistas para o local em que caiu a aeronave ianque

Segundo notícias colhidas pela reportagem de A NOITE, os membros da Quarta Expedição da Aeronáutica do Brasil Central, chefiada pelo brigadeiro Raymundo Alvim e encarregada da transferência dos despojos das vítimas do "Presidente", já se encontram nas proximidades do local em que caiu a aeronave americana, em fins de abril último.

Os trabalhos da expedição têm retardado um pouco devido à má qualidade, em certos trechos, da estrada, sendo necessário a derrubada de grossas árvores, para dar passagem aos jipes e outras viaturas que partem de Lago Grande.

Um dos mais sérios problemas da expedição é a falta de água, pois essa já foi encontrada de má qualidade, sendo transportada em abundância, em pipas, para o ponto em que se encontram os oficiais, praxas, mateiros e trabalhadores que preparam a comida na selva, em direção ao sítio onde se encontra o destroço e semi-enterrado, o avião ianque.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

Logo que seja o mesmo atingido, o brigadeiro Alvim, com a sua equipe, partirá para o local, com o objetivo de levar os restos mortais das vítimas para o Rio de Janeiro, onde serão velados e sepultados.

DARÁ AULAS NO RIO O CIENTISTA G. MIESCHER

O professor suíço inaugurará o curso sobre eczemas, organizado pela Sociedade de Alergia e Clínica Dermatológica da Universidade — Continuum abertas as inscrições

Fazendo parte das comemorações do cinquentenário da anafila-
xia, o professor suíço G. Miescher, de Zurich, Suíça, chegará ao Rio de Janeiro, em 24 de julho, para dar aulas sobre eczemas, organizado pela Sociedade de Alergia e Clínica Dermatológica da Universidade. O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O curso será ministrado em português e terá duração de 10 dias, de 24 de julho a 3 de agosto. O professor Miescher é considerado um dos maiores especialistas em eczemas, tendo publicado numerosos trabalhos sobre esta doença.

O CASO "TICO TICO NO FUBA" EM JUÍZO

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Vem de ser decidido, mais uma vez, o famoso caso da música "Tico Tico no Fuba", que Todorich Music Ltda., já havia ganhado em primeira instância.

Proteja-se
contra
RESFRIADOS
com
PASTILHAS VALDA
vendidas somente
em lojas

ESPATIFOU-SE O AVIÃO

Morto um cadete da Escola de Barbacena e gravemente ferido um outro

B. HORIZONTE, 22 (Da Sa-
cural de A. NOITE) — Um avião
de treinamento, da Escola de
Barbacena, caiu na tarde de
hoje, matando um cadete e ferindo
gravemente outro.

O acidente ocorreu durante uma
manobra de pouso, quando o avião
perdeu o controle e caiu na mata.
O cadete morto foi identificado como
João Carlos de Almeida, e o ferido
como Roberto de Almeida.

MAIS UM ALTO FORNO EM VOLTA REDONDA

S. PAULO, 22 (Assapress) —
Faltando aos jornalistas locais, o
presidente da Companhia Siderúrgica
Nacional, informou que a produção
de aço anual do Brasil é de 1 milhão
e 600 mil toneladas, sendo a produção
atual de 400 mil toneladas de aço
em 1952 e 350 mil toneladas de aço
trabalhando.

Adiantou o entrevistado que a
produção de aço será acrescida nos
próximos meses, com a construção
de mais um forno que aumentará
a capacidade da usina em 250 mil
toneladas anuais. O novo forno
deverá estar concluído dentro de 18
meses.

Dr. Licínio Santos

Clínica Médica em Geral
FICADO, INTESTINO, ESTOMAGO

Edifício de A. NOITE — Sala 611
— Fone 23-0975

Deu um desfaleque de 400 mil cruzeiros no sindicato

S. PAULO, 22 (Assapress) — O
delegado regional do Trabalho, Sr.
Enio Leijne, suspendeu ontem de
sua função o Sr. Joaquim
Ferreira, presidente do Sindicato
dos Trabalhadores nas Indústrias
Mecânicas e de Material Elétrico
de São Paulo, acusado de prática
de um desfaleque de 400 mil cruzeiros
das cofres da entidade que dirige.

Atropelada a menina

A menor Nêida, de 7 anos, filha
de Silbiano da Costa, foi atropelada
na rua Guarani, 84, casa 3, quando
foi colhida por um carro de número
ignorado. Teve contusão cerebral, além
de fraturas e escoriações, sendo me-
dicada e internada em estado grave
no Hospital Getúlio Vargas, 21.º distrito
policial, onde se encontra sob cuidados
de enfermeiros.

UM FANTASMA CONTRA AS ADICIONAIS

Várias questões foram suscitadas ontem, na sessão noturna
da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, a respeito
da concessão das adicionais por tempo de serviço no funcio-
nário público, que poderão influir na votação de plenário da
emenda do Senado do estatuto concedendo o benefício. Todas
as questões foram suscitadas por ocasião da discussão da emenda
de número 10, que trata das adicionais por tempo de serviço.

LEVARÁ TEMPO

Levará tempo para a própria Comissão da Fazenda Alcançar
a cifra exata. O trabalho será árduo, pois terá que ser calculada
a situação pessoal de cada um dos funcionários, quanto ao
tempo de serviço. Estes, e outros argumentos, correm de boca em
boca, tendo sido mesmo ventilados por muitos dos que votaram a
favor das adicionais, bônus em princípio de justiça apenas, sem
que existisse qualquer motivo para isso.

TEVE QUE HAVIA SUPLEMENTAÇÃO DA VERBA

Ocorre ainda que a verba aproximada para as adicionais não
está prevista no orçamento. Tudo isso significa dificuldades.
Não obstante, porém, terá que haver suplementação, providência
desaconselhável na opinião geral para uma boa política orga-
nizatória.

NOVO ADIAMENTO

Enquanto tais argumentos correm de boca em boca, cami-
nhando para o plenário, uma vez que a comissão de finanças
está dividida quanto à concessão das adicionais, não há como
divulgar aquele órgão técnico, estabelecendo-se divergência na
interpretação da emenda apresentada e oito. Ocorre-se um caso, em face
do qual a Comissão resolveu solicitar esclarecimentos do Senado,
sobre o verdadeiro sentido da alteração.

O presidente e os jangadeiros

Reconhecido o Sindicato dos Pescadores do Estado do Ceará

O presidente da República recebeu comunicação do ministro
Segadas Vianna, em que este declara que o Ministério do Trabalho,
por ato de 14 do corrente, reconheceu a Associação Profissional
dos Pescadores do Ceará, sob a denominação de Sindicato de Pes-
cadores do Estado do Ceará, como representante da categoria pro-
fissional dos pescadores, integrantes do 6.º grupo do Plano da Con-
fedeiração Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos,
Fluviais e Aéreos. Trata a medida de proteção aos jangadeiros con-
tra os abusos, pela sorte dos quais o chefe do governo sempre demonstrou
especial interesse, recomendando constantemente ao titular de pasta
do Trabalho a sua atenção para a sacrificada classe. Por essa
razão, o Ministério, dada a precária condição econômica dos
pequeiros trabalhadores, que não podiam pagar as despesas da orga-
nização do seu sindicato, e atendendo às recomendações do presi-
dente Getúlio Vargas, arrou com todos os ônus decorrentes de re-
conhecimento de documentos na Polícia Estadual, Capitania dos Portos e
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, enfim, tudo o
que necessitava para o necessário registro da nova entidade sindical.
Nestas condições, compre-se, não há dúvida, mais uma etapa na
política de sindicalização preconizada pelo governo do presiden-
te Getúlio Vargas, visando ao bem estar do operariado brasileiro, a
fim de que, através dos respectivos órgãos de classe, possam os tra-
balhadores não só prestar colaboração eficaz aos poderes públicos,
como também reivindicar suas aspirações legítimas.

3.000 JIPES

Comprados pela COFAP nos EE. UU.

S. PAULO, 22 (Da Sa-
cural de A. NOITE) — O
Sr. Benjamim Cabello, ora em
visita a Belo Horizonte, anu-
ciou que a COFAP acaba de
adquirir nos Estados Unidos, a
fim de distribuí-los entre os la-
tenteiros do Brasil, cerca de
3 mil jipes. Anunciou, também,
a construção na capital mineira
de um Mercado Modelo, a ser
levantado tempo depois pelo
general Herculano Gomes,
que foi um dos construtores do
Estádio Maracanã.

Testemunhas de defesa do tenente Bandeira

Na apresentação prévia de
defesa, que deu entrada no cer-
tório da 1.ª Vara Criminal, o
advogado do tenente Alberto
Jorge Franco Bandeira, causídico
Romelino Neto, insinuou os nomes
das seguintes testemunhas, que
irão depor sobre o crime de Sa-
crilegio: senhores Oscar Salvador
Cordeiro, Neno Alvares Ribeiro
(Informando do Banco do Brasil);
senhores Aureliano Seixas dos An-
jos e Gilma Peçoni; senhores Ru-
ben de Campos, Damasceno Vi-
queiredo, Evandro Ferreira, Vi-
cente, Otávio Barroso, brigadeiro
João Correia Dias Costa e o tenente-coronel Ruteiro Carneiro
da Cunha Ribeiro.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA
RUA MEXICO, 98-A — Sala
812 — 813. DIARIAMENTE
15 horas — Telefone 12-3511

MOVELS de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA CATETE, 78/84

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sa- cural de A. NOITE) —

Reafirmando terem sido de ordem puramente administrativa
os motivos que o levaram a capital da República, o gover-
nador Juscelino Kubitschek de regresso a Belo Horizonte,
falando aos jornalistas, declarou:

"É evidente que também mantive contato com ele-
mentos políticos, mas não houve nada de específico".
E adiantou:

2.000 DOENTES SERÃO ATENDIDOS POR DIA!

curar o ambulatório, desde o
momento em que entra para tra-
tamento, até o seu regresso, pa-
ssando por galerias de exames,
salas de repouso, vestiários para
homens e mulheres, sem pre-
juízo para o aproveitamento ra-
cional do tempo dos médicos,
enfermeiros, serventes e outros
funcionários, e sem, também, su-
perar as dependências independentes
e adequadas.

Cadeiras anatômicas e iluminação de cima para baixo

Há detalhes realmente curiosos
nas ultra-modernas instala-
ções do Ambulatório de Marechal
Hermes, e que, além de serem
adotadas pelo arquiteto Rafael
Galvão. Um deles, sem dúvida
que chama a atenção à primeira
vista, são as cadeiras que en-
tração, comportando a seguinte
distribuição de clínicas: três ga-
binetes dentários, com labora-
tórios, salão X equipado; seis
gabinetes de Fisioterapia, equi-
pado com infra-vermelho, ondas
curtas e 4 consultórios de admi-
nistração, 1 de otorrinolaringologia,
3 conjuntos para injeções de ru-
tina e especiais e demais de-
pendências complementares pro-
vidas de vestiário e "toilettes"
para doentes.

Vasta rede de clínicas, de acordo com as modernas exigências da medicina

Dando maiores esclarecimen-
tos sobre a gigantesca en-
genharia do Ambulatório Marechal
Hermes, a ser instalado na qua-
dra 31, da Vila 3 de Outubro,
naquele subúrbio, o autor do
projeto a ser executado, o ar-
quiteto Rafael Galvão Junior,
prestou as seguintes informa-
ções:

Despendendo cerca de 3.500 me-
tros quadrados, o ambulatório
obedece, em 100 %, às ex-
tremas exigências da arquitetura
funcional e da Medicina moder-
na, de modo que as diversas cli-
nicas instaladas tenham o seu
plano funcionamento assegura-
do, com aproveitamento racional
e atendendo às peculiaridades de
cada uma. Para figurar, um
exemplo: das três partes de que
se compõe o ambulatório, uma
delas, destinada à clínica de
radiologia, não terá qualquer comu-
cação com as demais partes, mas
um mesmo plano, no qual, a
elaboração do projeto visual,
principalmente, a proporcionar
todo o conforto a grande massa
de funcionamento que irá pro-

Deu duas facadas no irmão por causa da sanfona

Há tempos o operário Seba-
stião Vicente de Oliveira, de 20
anos, solteiro, morador num ba-
rão, em número do nome do
Turano, entregou a seu irmão,
João, mais conhecido por "Pauli-
sta", uma velha sanfona para
consertar. Acoberte que até ago-
ra o instrumento não lhe foi re-
stornado. Por isso, ontem à tar-
de, os dois discutiram acaloradamente e "Paulista" acabou des-
ferindo uma facada no abdô-
men e outra no braço esquerdo
de Sebastião. Este foi internado
no Hospital de São João, e o
agressor fugiu.

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Confirmada a sentença contra a firma Irmãos Vitale

COIS E NOVIDADES

PERSPECTIVAS DA REFORMA AGRÁRIA

Na Conferência dos Estados da América, reunida em Petrópolis este ano, que o presidente Getúlio Vargas, falando no ato de inauguração, lançou as bases da reforma agrária, que é um dos pontos altos do seu programa de governo.

Diz-se, com efeito, o presidente Vargas: — "E nesse terreno que nos resta ainda o maior esforço a desenvolver. Uma nova fase revolucionária se impõe a nós, uma revolução pacífica mas de transcendente importância, no sentido de uma reforma agrária que venha, enfim, libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos, transformar o proletariado rural em proprietário rural, pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de uma forma retrógrada e nociva de feudalismo latifundiário, que mantém desertas e improdutivas vastas extensões de terras, virgens e ricas".

E completando seu pensamento, acrescentou: — "Não é possível que por mais tempo aqueles cujo labor arranca da terra a riqueza da nação e o sustento geral continue carecendo de tudo em meio da opulência nascida do trabalho de seus braços, e não possuindo dessa terra que funde com o seu esforço. Precisamos estabelecer um sistema menos injusto de distribuição dos frutos do trabalho agrícola, e levar aos campos um pouco de esperança e do conforto que já alentam os trabalhadores das cidades".

As diretrizes para a reforma agrária no Brasil, trabalho elaborado pela Comissão Nacional de Política Agrária, já foram entregues ao presidente Vargas. Obedeceram elas, como não podia deixar de ser, à orientação, no rumo traçado pelo chefe do governo naquele discurso, em que resumiu os propósitos do seu governo relativamente ao problema.

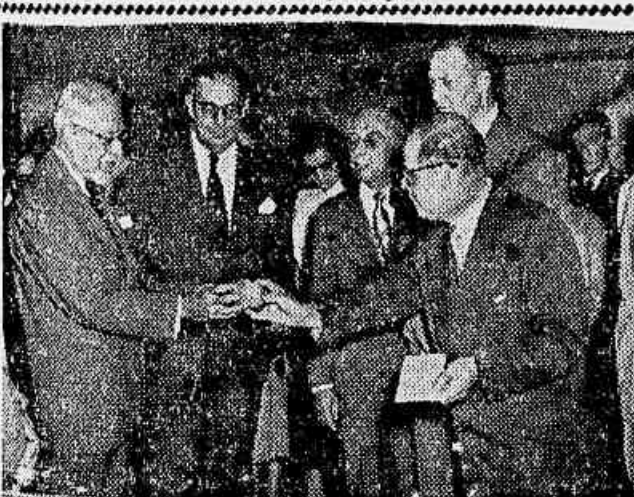
Além do roteiro para a nova série de iniciativas tendentes a melhorar a vida do homem do campo, mas principalmente para melhorar a produção agrícola, aumentando-a na proporção das necessidades sempre crescentes do país. Seguindo as diretrizes para a reforma, o presidente Vargas enviará, oportunamente, ao Congresso as leis que a tornarão efetiva, as quais abrangem desde o arrendamento e aproveitamento das terras improdutivas até a criação de um estatuto regulador das relações do trabalho do homem do campo.

Será realizada a reforma, como é pensamento do governo, sem abalos, sem precipitações, mas também sem vacilações, pois ninguém poderá ter dúvidas quanto à necessidade e executabilidade.

A renovação dos métodos do trabalho agrícola abrirá novos horizontes ao progresso da nação.

PROJEÇÃO DE VARGAS NA RE-
CUPERAÇÃO DO VALE DO
PARAIBA

Visitou recentemente o presidente Vargas, mais uma vez, parte do vale do Paraíba fluminense. Nesse ocasião foram prestadas ao eminente homem público excepcionais homenagens populares. Nada mais justo. O nome do Sr. Getúlio Vargas está intimamente ligado aos melhores momentos do famoso vale paraibano. Em suas margens iniciais, o chefe da Nação as bases de uma das mais poderosas indústrias da América do Sul, a do aço de Volta Redonda. Desde então, novas perspectivas se abrem para toda a zona fluminense do Paraíba. Depois de mais de abandono e doença, voltou o histórico vale a ter, como no passado, influência considerável na vida nacional. O presidente Vargas, recuperando, prestou ao país mais um grande serviço à nacionalidade, marcando mesmo, como o empunhamento de Volta Redonda, uma época no retrato econômico do Brasil. Por tudo isso, mais do que justas são, pois, as homenagens populares recebidas pelo presidente da República em Barra do Piraí. Elas demonstram a fidelidade do povo brasileiro ao grande líder que nunca se desviou de suas metas concretas em outras ocasiões.



23 MIL COMPRIMIDOS DE COTINAZIN — O flagrante fixa o momento em que o Dr. John E. McKee, presidente da Pfizer & Co. Inc., de Nova Iorque, esteve no gabinete do ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, a quem fez entrega de uma doação de 200 mil comprimidos de cotinazin (hidratado do ácido isonicotínico), destinado ao Serviço Nacional de Tuberculose, na pessoa de seu diretor, Dr. Manoel Pereira Filho, e ao Departamento de Tuberculose da Prefeitura Municipal Federal, na pessoa do Dr. Reginaldo Fernandes. Presentes à cerimônia, encontravam-se ainda o diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, Dr. Arlindo de Assis; o Sr. John J. Powers Junior, vice-presidente da Pfizer, e o Dr. Fêrciles M. d'Almeida Pinho, chefe de gabinete.

CAMPANHA

CONTRA OS CAMELÔS

Os capitalistas que os exploram também serão atingidos — Cinquenta guardas no centro da cidade, além de fiscais da Prefeitura — Acabando com uma rendosa indústria de concorrência desleal

O Departamento de Fiscalização, com o apoio de toda a Prefeitura resolveu reinar a energia ofensiva contra os "camelôs", e há vários dias, vem exercendo rigorosa vigilância, protegendo o comércio de concorrência desleal e livrando a cidade do espetáculo de pessoas a ouvir as advertências bombásticas dos vendedores ambulantes de objetos sem valor. Com esse fim foram destacados cinquenta guardas para o centro, principalmente para os pontos mais frequentados pelos "camelôs", ou sejam, entre outros, o largo de São Francisco, a Central do Brasil, o largo da Lapa e a estação da Leopoldina.

Há vários dias, aliás, que as autoridades policiais e os fiscais da municipalidade percorrem a cidade, em encontrar um "camelô".

A quantidade de material apreendido, entretanto, é bem pequena, sobretudo os depósitos da Delegacia Fiscal da praça da Bandeira. Há ali de tudo, desde brinquedos, "discos voadores", até "discos voadores".

O carioca já se acostumou com a ação da fiscalização, que a giria é chamada de "rapa", ora plenamente justificada, pois a maior parte dos "camelôs" são meros empregados de capitalistas que os contratam para venderem determinados artigos dessa forma ilegal.

Com estes negociantes inescrupulosos está sendo traçado um plano de ação, de modo que eles também não possam burlar a Fiscalização.

Em desespero de causa, esses "industriais" das vendas clandestinas lançam mão de pessoas aliciadas e até de cães, a fim de confundirem o seu comércio. E isto para dificultar a ação das autoridades, despertando as simpatias populares.

E de esperar que a "pilitz" venha a levar a cidade desse espetáculo degradante da exploração de infelizes por comerciantes inescrupulosos.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINEE

UM TRIUNFO LITERÁRIO — Dinah Silveira de Oliveira chegou de Paris quase em silêncio, para retomar as suas atividades habituais de escritora e cronista. Ela alcançou na França, com a publicação em língua francesa, do seu romance "Marguerite La Roque", Teceu-lhe a crítica os mais vivos louvores, reconhecendo os méritos da escritora brasileira. Estes elogios não honram somente a nossa romancista, porque também envolvem os mesmos conceitos consagrados a literatura nacional.

Não acham que Dinah nos mereça uma homenagem?

QUIETUDE — Do meu observatório noturno gosto de ver o espetáculo da cidade adormecida. O imenso aglomerado social como que entra em colapso, depois de devoradora atividade. Cessam todos os ruídos, que tornam o urubana um doente dos nervos. Apenas um pouco de ruído, logo das luzes na vizinhança. Agora quem domina é o silêncio, com os seus filamentos de sono, o seu aroma de papoia, o seu anjo de veludo, o seu cetro chilante de estrelas. Em baixo, na rua, as árvores cochilam, com as copas molhadas de orvalho.

Em meio à quietude geral, às vezes uma búfala lança no ar um estalido que parece um grito de angústia. E volta a reinar o silêncio, no seu fantástico império de sombra e solidão.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

CEREBRO CANSADO?

MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho.

Use FORT.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos.

FORT.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.

Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr\$ 1,20 para receber, pelo correio, um brinde útil.

O SIMPÓSIO DE FÍSICA

Encerramento, hoje, do conclave — Prosseguirão em São Paulo os debates, até o dia 29

Realizou-se, ontem, no auditório da ABE, mais uma sessão plenária do Simpósio de Física, que congrega cientistas de diversos países, tendo sido debatido o tema "Pares de Elétrons e Física Nuclear". Após o relatório do professor S. de Benedetti, do Cornell Institute of Technology, Cambridge, Mass., intitulado "Some experiments on the annihilation of positrons", o professor Martin Deutsch, do Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, Mass., apresentou relatório sobre "Recent Experiments on Positronium".

Por último, os professores M. D. Santos da Universidade de São Paulo, e novamente o professor S. de Benedetti, trataram, respectivamente, dos temas: "The influence of scattering in the shape of the absorption, curves for continuous beta spectra" e "Gamma rays and low energy alpha particles from Po 210".

As 13 horas, os cientistas foram homenageados com um almoço no Itamaraty, oferecido pelo ministro João Neves da Fontoura. Hoje haverá mais uma reunião plenária, às 14.30 horas, e uma sessão noturna de encerramento, às 21 horas. Após o encerramento, o presidente da ABE, Sr. Herbert Moses, oferecerá um coquetel, seguido de uma visita a todas as dependências da Casa do Jornalista. No dia imediato, quarta-feira, os cientistas viajarão para São Paulo, onde prosseguirá o Simpósio de Física até o dia 29 de julho, ocasião em que será solenemente encerrado.

Sete novos consultores de Estado em Portugal

LISBOA, 22 (A. F. P.) — O presidente da República designou sete novos membros do Conselho de Estado, organismo supremo do governo, encarregado de opinar junto ao chefe do Estado em casos graves, principalmente modificação da Constituição, dissolução da Assembleia Nacional, organização de plebiscitos, etc.

Os novos membros são o presidente da Assembleia Nacional, Sr. Albino Reis; o presidente da Câmara Corporativa, Sr. Marcelino Caetano; o ministro da Presidência, Sr. Costa Leite Lumbrales; o ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa; o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, almirante Ortúbia Bittencourt; o líder da Assembleia Nacional, Sr. Mario Filgueiredo; e o antigo ministro das Relações Exteriores, Sr. Caetano de Mota.

Cinema? Leia "CARIOCA"

Em prol da paz na fronteira

As atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito

SANTA ROSA (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A. NOTÍCIA) — A Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de deputados federais e estaduais, e a comissão estadual de altas autoridades do governo, esteve ontem em Porto Lucena, conferenciando com o comandante da gendarmaria argentina, a fim de que sejam acertadas as bases para a necessária harmonia na fronteira.

As atividades da Comissão estão sendo coroadas de êxito, sendo de plena cordialidade o ambiente entre as partes interessadas, quer brasileira, quer argentina.

BRIGUE DO DIA

SONHO DO CARNAVAL QUE PASSOU

AUGUSTO AGUIAR

O "BRIGUE" DUROU 5 MESES

Os marinheiros e a guerra — Estudo o P.S.D.: simplificação do processo de apurar

Diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Marinha Mercante me procuraram para uma declaração: não gostaram de meu artigo sobre a extensão da lei 616 dos diplomatas e marinheiros. Mas gostaram, embora sejam contra essa lei (dissociação-me); mas é que os comendados aqui feitos (acentuam) talvez prejudiquem o andamento do projeto nº 1.087-1948, ora na Comissão de Segurança Nacional.

Os marinheiros, em verdade, já estão devidamente protegidos por um outro projeto de lei que não o de extensão da lei 616. Trata-se do projeto referido (1987), o qual contém uma série de exigências absurdas, já postas definitivamente pelo Senado Federal.

O autor do projeto 1987 foi o Sr. Café Filho, na época deputado federal; e por ele ficaram extensivos a todo o pessoal da Marinha Mercante Nacional os direitos e vantagens da lei nº 288, de 8 de junho de 1948. Entre as exigências, havia a de que, em relação ao pessoal pertencente às empresas particulares, a diferença das aposentadorias e pensões, resultante daquele projeto, correria por conta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros.

O projeto foi modificado pelo Senado, funcionando como seu relator o senador Antonio Bayma (PST-Maranhão), que introduziu o artigo 3.º: "As vantagens decorrentes desta lei serão custeadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, por conta dos lucros de seu Departamento de Acidentes do Trabalho. Se insuficientes esses recursos, o Tesouro fará os necessários fornecimentos".

Hoje, o projeto está na Câmara, e sua existência vem provar ainda mais o absurdo de que se deseja dar ainda outras vantagens aos marinheiros, através da extensão da lei 616.

Toda essa embrolhada, aliás, começou com um decreto do general Eurico Gaspar Dutra, quando presidente da República. A lei 288, de 8 de junho de 1948, afrouxa seus quatro primeiros artigos, que se referiam, integralmente, aos militares que participaram da guerra na Itália, dizia no artigo 5.º, por sua vez, que os funcionários públicos federais, estaduais, municipais, de entidades autárquicas ou de sociedades de economia mista, que tenham participado das referidas operações de guerra, gozarão das vantagens estabelecidas na presente lei". O fomento de toda a confusão viria no artigo 6.º da lei: idênticas vantagens serão concedidas aos civis e militares que foram incorporados na Marinha Médica que o Brasil enviara à França na guerra de 1914-1918.

Pelo visto, há leis de proteção a todas que participaram diretamente da guerra, e há projetos de lei em benefício dos marinheiros (aliás, foram convocados antes de o Brasil entrar oficialmente no conflito). Daí nos estranharmos, pelo último projeto, criando novas vantagens para os diplomatas, que serviram nas capitais estrangeiras, sem nenhuma direta participação no conflito, apenas sujeitos aos naturais riscos das cidades de países beligerantes, naquela época, em qualquer das cidades de economia mista, que tenham participado das referidas operações de guerra, gozarão das vantagens estabelecidas na presente lei".

SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO DE APURAÇÃO — O senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Jurídico do PSD, está estudando uma fórmula para simplificar o processo de apuração eleitoral. O atual, em verdade, é bastante demorado, como terrivelmente complicado é o mecanismo, ora empregado, dos recursos eleitorais, que já tem ocasionado demora superior a 12 meses.

O "BRIGUE" DA ALEGRIA — As vésperas do último Carnaval, enquanto as ruas se esburacavam — e se esburacava ainda —, a água pingava — e continuava pingando — a cidade toda se apresentava — o mesmo em tempo presente — como imensa Sapucaia, os transportes eram e são difíceis para a população pobre, os mortos cheios de doenças e de mazelas sociais, os subúrbios esquecidos reclamando melhoramentos municipais.

Apenas isto: construído um "brigue".

Para melhorar os transportes entre o Rio e Niterói? Para fazer lotação para a Zona Norte, quando a praça da Bandeira se transforma em mar mediterrâneo, logo após uma chuva qualquer?

Não. O "Brigue" foi feito apenas para os três dias do Carnaval.

E agora, o "Brigue" — sonho da Prefeitura que durou três dias — está sendo demolido. Mais uma despesa para os cofres municipais.

Quando vemos o presidente da República empenhado em resolver os mais sérios problemas nacionais — petróleo, por exemplo —, em solucionar a difícil situação do funcionalismo público — o aumento pelo qual se interessa o chefe do Governo, por exemplo —, em estabelecer a economia brasileira — o Banco de Desenvolvimento Econômico, por exemplo —, é triste constatar que a Prefeitura da capital da República gaste dinheiro público, ocupe operários e engenheiros, pague por não contribuintes para — para o que, Deus me? — primeiro para edificar um mosteiro de madeira — onde já existiu um mar tranqüilo e, hoje, é o altar de Botafogo, onde o Cristo Redentor — e, segundo, para destruir, esse mesmo "Brigue".

Por que Botafogo foi o local escolhido e por que o "Brigue" não foi colocado, digamos, na praça Onze? Querida amiga? Mas para um brigue daquela categoria, não era necessária a ampliação da Guanabara. Bastavam-lhe as águas infectas e sujas do Canal do Mangue.

Agora, o "Brigue" está sendo demolido. E a Prefeitura poderá contar, contente, para exemplo de desperdício de dinheiro públicos: "En tive um 'Brigue' que durou cinco meses. Foi um 'Brigue' lindo, encantador..."

DESPORTE DE PADILHA

Padilha, o inimigo número um das mulheres, tinha, entretanto, um fato a seu favor: era casado. Agora, vai perder aquele "casaco-corpus": sua esposa pediu divórcio, alegando incompatibilidade de gênio... ao juiz da 8.ª Vara.

Na verdade, o comissário não se dá muito bem com o sexo oposto.

BELO HORIZONTE, 22

Novo ciclo de conferências no Ministério da Educação

Por iniciativa do ministro Símones Filho, será inaugurado sexta-feira próxima no auditório do Ministério da Educação, um novo ciclo de conferências sobre os assuntos culturais e artísticos, no qual tomarão parte algumas das figuras mais destacadas de nossa vida intelectual. Os conferencistas que estão programados, são os seguintes: André Lhote, que falará sobre o tema "Arte Moderna"; Augusto Frederico Schmidt sobre Leonardo da Vinci; Dinah Silveira de Queiroz, sobre romance; Anísio Teixeira, a respeito de problemas de educação; e ainda o ministro João Neves da Fontoura, sobre o assunto: "O Brasil nas Conferências Internacionais".

A palestra de sexta-feira será pronunciada às 17.30 horas, pelo

Declarados insubmissos

S. PAULO, 22 (Aap) — O Quartel General da Segunda Região Militar distribuiu um comunicado, pelo qual são declarados insubmissos, a partir de primeira de março do corrente ano, todos os cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, nascidos entre primeiro de janeiro e três de dezembro de 1933, bem como os nascidos em anos anteriores em caráter de serviço militar que não se apresentarem ou que falharem ao ato de incorporação.

HOMENAGEM AO SR. LOURIVAL FONTES — Significativa homenagem foi ontem prestada ao Sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da presidência da República, por motivo da passagem de sua data natalícia. Os funcionários dos gabinetes civil e militar reuniram-se na sala de trabalho do aniversário a fim de lhe oferecer uma expressiva lembrança. O presidente Getúlio Vargas também compareceu à homenagem e foi pessoalmente desejar felicidades ao seu sincero e leal colaborador. Nessa ocasião o general Aguiar de Castro, chefe do gabinete militar, em nome dos funcionários do Cate, pronunciou algumas palavras dirigidas ao homenageado, ressaltando a competência, o zelo, a retidão de caráter e o espírito de justiça que sempre nortearam os atos do Sr. Lourival Fontes em todos os importantes setores da vida pública aos quais tem sido chamado a colaborar com o Governo. Em rápida improvisação, o Sr. Lourival Fontes, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação de simpatia demonstrada, frisando que desejava e esperava que todos os servidores ali presentes continuassem a prestar os seus bons serviços ao chefe do Governo como têm feito até agora, auxiliando-o no vasto programa em que está empenhado. Após prolongada salva de palmas, o presidente Getúlio Vargas deu um abraço ao Sr. Lourival Fontes, no que foi seguido pelo general Aguiar de Castro, membros dos gabinetes civil e militar. Jornalistas acreditados junto à presidência da República e demais funcionários do Cate, um aspecto da homenagem. (Foto A. N.)

CAFÉ PEQUENO

POUR-FREI GASPARD

A gravata branca

Dunninger que gosta de ser chamado "o mestre mentalista", foi visitar Blackstone, que não se importa de ser conhecido como simples mágico. Ao chegar, Dunninger encontrou o seu famoso colega desesperado, procurando em vão a sua gravata branca. — Você, que é um grande doutorinho, pediu Blackstone, desabafando-me diga: onde foi que eu me perdi a minha gravata?

Dunninger concentrou-se. — Está naquela caixa, disse Blackstone virou a caixa pelo avesso, até que afinal, achou a sua gravata, que existia com irritação. — E você ainda diz que é doutorinho! exclamou. — Esta aqui é preta!

Dunninger encolheu os ombros. — Se você é mágico de fato, não lhe custa nada transformá-la numa gravata branca.

COM QUALQUER PONTO DE VISTA...

MELHOR O PURO



CARAVANA

P. B.

A lista civil do falecido sobrinho do Dito, o Sr. Faud, era, em 1935-1936 de 558.743 libras turcas, ou, aproximadamente, 24 milhões de francos. Tendo o habilitado da economia deixado no seu filho e sucessor uma vultosa fortuna, de sorte que o atual rei Farouk é considerado um dos monarcas mais ricos do mundo. Dispõe este soberano de três suntuosos palácios: de Abidin, no Cairo, onde recebe seus convidados; de Ras-el-Tin, próximo de Alexandria, onde dá recepções oficiais; e de Montarah, a cerca de vinte quilômetros de Alexandria. Dispõe, também, da magnífica residência estival de Knouss, nos confins do deserto. Dispõe ainda, de um lote real para viagens no Mediterrâneo e no Atlântico, e de outro, para excursão no Nilo.

No primeiro trimestre deste ano, as fábricas de tabaco de Portugal produziram 805 mil quilos de cigarros e 347 mil de pacotes. O rapé ainda atingiu 3 mil quilos.

Havia tanto ouro no México e no Peru, ao tempo da conquista espanhola, que os conquistadores se davam ao trabalho de enriquecer as comilas com este metal.

Para enxaquecas, neuralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também curam a gripe ou a fluência, quando manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Os "trolleybus" chegaram, mas faltam os fios da tração

BELO HORIZONTE, 22 (Aap) — Há quase dois anos está sendo anunciada a vinda de ônibus elétricos para esta capital. Agora, segundo informa a imprensa, os primeiros veículos chegaram de Belo Horizonte no próximo quarta-feira. Os primeiros "trolleybus" ficaram, porém, nos depósitos, pois apenas foram instalados os postes até agora, faltando os fios para fornecimento de energia elétrica.

O DIREITO DE FUGIR

Bastos Tigre

Muito se tem escrito, ultimamente, sobre "direito", na acepção de facilidade de cada um fazer o que deseja e entende. Os direitos do homem foram, mais de uma vez, assegurados pelo ONU, que quis universalizar modernizar os da "Declaração de Droites", firmados pela Assembleia Constituinte francesa em 89. Agora são as mulheres que se batem por direitos especiais para o sexo e, com este fim, reunem-se num congresso internacional, aqui no Rio. O Direito de Nascer foi um sucesso radiofônico que demonstrou, pelo fato, a existência de um direito consubstancial de homens e mulheres. Outros direitos são reivindicados, através da tribuna e dos jornais, pelas várias classes sociais — capitalistas, trabalhadores, burocratas e artísticos. E ainda bem que a Democracia a todos nos assegura o direito de reclamar direitos.

O que é, entretanto, de notar é o fato de, relacionados com estes, ninguém falar em deveres, quando uns são a "contra parte" de outros. Talvez porque dos deveres dos cidadãos incumbem-se a Polícia, o Fisco, a Justiça e mais institutos do Estado.

Neste meu breve escrito vou ocupar-me sumariamente, por amor ao tempo do leitor e ao meu próprio, do "direito de fugir". Devido à furta-fúria dos prisioneiros da Ilha Anchieta, várias outras se verificaram, se bem que em menor escala, de outros prisioneiros, em cativeiro do interior. Era de esperar essa tendência imitativa, tanto mais quanto as prisões municipais, pela falta de segurança, não um constante convite à evasão, mesmo sem que haja exemplos a imitar. Admira até que não tenham sido em maior número as tentativas de fuga.

É este um direito de quem está preso, por mais justa e merecida que seja a punição. A Anísia pela liberdade é inata à natureza humana e não apenas a ela, mas a todos os animais. A justiça retributiva pelos guardas do cárcere é que compete impossibilitar a fuga ou, em último caso, recapturar o fugitivo.

Na Inglaterra, último asilo da liberdade no mundo, a tentativa de fuga não constitui novo delito para o prisioneiro, nem agrava a pena que está cumprindo. Castigo té-lo-ão os carcereiros, incumbidos de guardar o preso.

A História está cheia de evasões célebres e os romances transformam em heróis os Roca-mole, Edmundo Dantes e Jean Valjean. E é justo que eles sejam admirados. Atravaram-se a lutas desiguais. Solitários, ou em pequenos grupos, contavam, apenas, com a coragem e a astúcia, a organização completa de uma fortaleza ou de um presídio, com carcereiros e soldados claudando de armas e munições e livres de matar impunemente, em nome da lei, o fugitivo inerme.

E, afinal, que é a vida senão uma série ininterrupta de evasões? Foge-se ao cumprimento do dever, fuge-se aos credores e aos assaltos fiscais. Os mais honestos fogem nos momentos de nos encaixar em momentos, os que se evadem da própria vida, onde foram presos sem culpa.

Mas note que hoje estou trágico. Evado-me de mim mesmo, "dou o pirra", antes que o leitor fuja para outra coluna. Como é do seu direito.

Joaquim A. ESMERALDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 155 - ESQ. RAMALHO ORTIGÃO

JÓIAS, RELÓGIOS, PORCELANAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

Sempre o maior sortimento pelos menores preços

ELVIRA PAGÁ NA BERLINDA

Luta entre o Clero e a Comissão dos Festejos do Centenário de Teresina

TERESINA, 22 (Aap) — Continua tensa a luta entre o Clero e a Comissão dos Festejos do Centenário da Cidade de Teresina, em torno da vida da atriz Elvira Pagá. O bispo diocesano dirigiu longa carta condenando a apresentação e protestando, em nome da Igreja, contra a exibição da cantora. Entretanto, as autoridades estão dispostas a garantir a apresentação da atriz. Nesse sentido, o chefe da Polícia assegurou que adotará energéticas medidas contra aqueles que tentarem perturbar a ordem, na ocasião da chegada e da exibição de Elvira Pagá.

O octogenário queria casar-se com um broto

JOÃO PESSOA, 22 (Aap) — Ocorreu sério desentendimento no lugar denominado Athanas, quando o capelão se recusou a casar o agricultor Ernesto Aguiar, de 80 anos e três meses, com a enfermeira Alcira Mendes, de apenas dezesseis primaveras.

PARA O HOMEM VOAR SOZINHO

JOÃO PESSOA, 22 (Aap) — Comunicam da cidade de Patos, que o professor João Norberto construiu um aparelho composto de vinte e duas peças e capaz de fazer o homem voar individualmente. O professor virá a João Pessoa fazer demonstrações.

Mais de sete milhões de quilos

O maior carregamento de arroz jamais feito em um navio brasileiro

Ao que se informava esta manhã, no Loide Brasileiro, o navio "Midosi", por motivo de reparos, somente hoje partirá do Rio Grande para esta capital, com o maior carregamento de arroz jamais efetuado por um vapor nacional.

Fretado pelo Instituto Riograndense do Arroz, o ex-barco alemão trará para esta capital, como noticiamos, 125 mil sacos desse cereal ou sejam 7.200.000 quilos, sua capacidade máxima de carga.

A sua chegada a este porto está marcada para a próxima sexta-feira. O arroz gaúcho será vendido pelo Instituto a preços razoáveis nesta praça, que evitará a especulação.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar

Tel. 43-2191

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

EXAMES PARA ÓCULOS

O HOMEM

O tumulto das novidades, a ameaça da guerra, a bomba atômica e a hidrática, tudo nos tem desviado o pensamento da grande notícia deste ano: a de que, segundo o biólogo britânico George Garber, "cessou a evolução física do homem". Consoante esse sábio, o homem moderno "parcou mais um fato do que um mamífero adulto". A não ser o cérebro (que se tem desenvolvido à custa de tanto pensar na carreira da vida)... todos os demais órgãos humanos se têm atrofiado: os músculos, os ossos, os dentes... Os braços, portanto, não existem mais, porque não têm mais uso. A marcha, o mais natural dos exercícios físicos, está prejudicada pelo uso dos automóveis, ônibus, elevadores e outros veículos mecânicos. Muitos milhares de homens, em nossos dias, não sabem nadar, outros vêm-se em pulpos de aranha quando precisam subir numa árvore, proeza que os macacos exercitam a todo momento... Para não falar no homem das cavernas armada de um tronco de árvore, e que, portanto, não tem mais uso, todos, maiores e mais fortes do que nós, O rude bárbaro da Idade Média conta com a carneiro, uma rejeição, e emboracava enormes picheis do vinho... Seus braços eram cabedados e hercúleos. A espada de Carlos Magno, que se acha no Museu Britânico, são precisos dois ou três homens de hoje para a levantar... A simples inspeção do que ocorre em torno de nós mostra, assim, que o sábio inglês está cheio de razão, e de seus dados, antes semelhante um monstro do que um descendente dos Gregos atléticos que nos legaram o Apolo de Apolônio e outros padrões imortais de beleza masculina. E diz que das mulheres — que ainda andam menos do que nós, e, mais do que nós, se encheram de guloseimas danosas à saúde e fatais dos dentes... Que bicho, portanto, pareceu ao doutor um milagre, a rejeição, magra, de pés minúsculos, de estômago encolido (a custa de tantos regimes), sem ter, como o Homem, um cérebro desenvolvido e potente... Ora, de acordo com os princípios da doutrina evolucionista, de Carlos Darwin, são os animais fortes os que sobrevivem na luta pela vida, em todos os quadrantes da Terra. Enquanto os fortes e os fortes continuam a exercer as suas funções, os fracos, que não conseguem sobreviver, são eliminados gradualmente, graças aos mil e um instrumentos que lhe tornam cômoda a vida, mas mesquinhas os órgãos. Dia virá, assim, em que de todo desaparecerá da face da Terra. Então, os outros espécimes animais, livres da opingarda dos caçadores e das armadilhas da Civilização, respirarão, em largos horizontes, o ar da liberdade e a alegria da vida!

BERILO NEVES

INCONFUNDIVEL!



Cerveja

FAIXA AZUL

ANTARCTICA

Feijoadade é indigesta?

A feijoadade depende do modo como é preparada, para que o estômago não tenha muito trabalho em digerir. Nem sempre é possível controlar-se a quantidade ou a qualidade de gordura adequada à sua perfeita digestibilidade. Com frequência, ainda, a saborosa acompanhada ou antecedida de bebidas fortes ou aperitivos. Quando, porém, as consequências não forem boas para o estômago, é bom recorrer ao uso de "Carbolen". O anti-ácido e digestivo "Carbolen" protege a mucosa estomacal contra irritações e facilita a digestão dos alimentos muito gordurosos ou condimentados. "Carbolen" é encontrado à venda nas farmácias e drogarias.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

CASPA REBELDE

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura. Efeito seguro e imediato. À venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

TÔNICO CAPILAR SWING.

FALTA DE CARNE

BAGÉ (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — No decorrer da safra salmônica, com a cooperação da Cooperativa de Carnes, vendida, numa banha do mercado público, carne em abundância, ao preço de Cr\$ 3,50 o quilo.

Agora, com o encerramento da safra, aquele produto desapareceu, quase que completamente, do mercado.

Esperada na fronteira a comissão de parlamentares

SANTA ROSA (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade a comissão de parlamentares, que investigará os casos ocorridos na fronteira, dando ampla divulgação dos resultados a que chegar. Os deputados estão acompanhados por jornalistas, emprestando-se grande importância a esses trabalhos.



GARANTIA NA MÃO

Este é o ALCATRÃO GUYOT para combater os efeitos de catarrhos, tosse, bronquites e demais afecções que ameaçam as vias respiratórias.

ALCATRÃO GUYOT

Garantia na Saúde de suas Vias Respiratórias

ELIMINE A CASPA

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, é o renovador ideal da seborréia e demais impurezas à venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

TÔNICO CAPILAR SWING.

Meias Nylon 51

Cr\$ 22,80

Depósito CARBAR

R. LONCALVES DIAS, 71-Sob.

Entre OLIVIDOR e ROSARIO

Acetamos meias para consertos

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS

Alm. Barros, 97-5. Tel. 22-5421

O PRECITO DO DIA

CANSAÇO NA VISTA

Vulgarmente, dá-se o nome de "vista cansada" a dois estados diversos: um que geralmente ocorre depois dos quarenta anos, traduzido pela existência de defeitos no objeto para o qual se vê, e outro caracterizado por uma sensação de peso nas pálpebras, ardência e lacrimejamento, que subseqüente após algum tempo de trabalho acurado. Em ambos existe um defeito que empurra corrigir sob orientação do médico oculista. Se notar que sua vista se cansa facilmente, ou que só enxeta bem longe, procure um especialista.

— SNES.

DUAS JOVENS INTERPRETES DA ARTE PERUANA NO RIO

VIERAM A CONVITE DA EMBAIXADA DO BRASIL EM LIMA



Senhoritas Blanca de los Rios e Ana Savarain na redação de A NOITE

Encontram-se nesta Capital, em missão cultural e artística, a convite da Embaixada do Brasil em Lima, as senhoritas Blanca de los Rios, aluna do Conservatório da capital peruana e também da Escola de Música e Dança Folclóricas; e Ana Savarain, aluna de piano e composição do Conservatório de Música, de Lima.

Essas duas artistas peruanas, estrearam na Rádio Nacional no programa hispano-americano "Alô, América!", de que é redator e locutor em castelhano o nosso confrade José Vicente Pava.

Antes, lançaram uma mensagem de saudação ao Brasil e aos brasileiros.

As duas artistas lucas deram na emissora líder um recital de música e folclore peruanos, acompanhadas ao piano por Ana Savarain, cantou Blanca de los Rios, os seguintes números: "Anselm", do compositor e poeta peruano Alfonso da Silva; "Noturno", de Roberto Carpio; "Suite Imagens", de Edgar Vasconcelos; "Da Beleza", "Quilquiana" e "El Pincel", de Raulino Cuzqueño.

Sábado último, às 20 e 30 horas, na residência do coronel Coadru, adido militar da Embaixada do Peru, as duas artistas lucas deram um recital de canto e danças típicas.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

MONTADA NO RIO POR Sousa, Rigueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

Homenageado um sacerdote salesiano

BAGÉ (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos, onde permaneceu durante cinco anos, esteve nesta cidade, aqui se demorando durante três dias em visita a amigos, o padre Edgard Aquino Roche, que, durante vários anos, serviu como vigário da paróquia de Raulina e como diretor do Colégio N. S. Auxiliadora de Bagé.

Durante a sua permanência, nesta cidade, o padre Aquino Roche foi alvo de várias homenagens.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advogado Civil, Trabalhista, Desembargador de contratos, Inventários, Desquites, etc.

Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 52-6086

Dr. José da Silva Rocha

ADVOGADO — Escritório

Travessa Ovidio, 9 - 1.º andar

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, capilar e seborréia, com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo. Faça massagens com este produto. À venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

Consulta Cr\$ 30,00

OLHOS - OUIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1AS 6 HS.

22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 60,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advogado Civil, Trabalhista, Desembargador de contratos, Inventários, Desquites, etc.

Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 52-6086

Dr. José da Silva Rocha

ADVOGADO — Escritório

Travessa Ovidio, 9 - 1.º andar

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, capilar e seborréia, com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo. Faça massagens com este produto. À venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

Consulta Cr\$ 30,00

OLHOS - OUIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1AS 6 HS.

22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 60,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advogado Civil, Trabalhista, Desembargador de contratos, Inventários, Desquites, etc.

Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 52-6086

Dr. José da Silva Rocha

ADVOGADO — Escritório

Travessa Ovidio, 9 - 1.º andar

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, capilar e seborréia, com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo. Faça massagens com este produto. À venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

Consulta Cr\$ 30,00

OLHOS - OUIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1AS 6 HS.

22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 60,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advogado Civil, Trabalhista, Desembargador de contratos, Inventários, Desquites, etc.

Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 52-6086

Dr. José da Silva Rocha

ADVOGADO — Escritório

Travessa Ovidio, 9 - 1.º andar

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, capilar e seborréia, com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo. Faça massagens com este produto. À venda nas Perfumarias Carnelero, demais casas de roupas e boas farmácias.

NÃO COMPREM SEM VER NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES! VENDAS A LONGO PRAZO SEM FIADOR

PIANOS

J. MEDINA - Rua Chile, 27

Enceradeiras

TELEVISÃO

J. MEDINA - Rua Chile, 27

Liquidificadores

GELADEIRAS

J. MEDINA - Rua Chile, 27

Aspiradores

ELETRICIDADES

J. MEDINA - Rua Chile, 27

Máq. de Lavar Roupas

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES

CASA J. MEDINA

RUA CHILE, 27

Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e Av. Rio Branco.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA — OBSTETRIA — OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Tratamento pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras); Berçário técnico disponível de incubadora e resuscitadores de recém-nascidos modernos. Diárias desde Cr\$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANCE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL | RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES	Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	3 %
DEPOSITOS LIMITADOS	Limite de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	3 1/2 % 4 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 % 4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	Por 12 meses. Por 12 meses, com renda mensal. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 % 4 1/2 %
LETRAS A PREMIO	De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.487
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Gloria	Rua do Catete n.º 235-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Pavão	Rua Leopoldina Reso n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 681
Urdes	Av. Gomes Freire n.º 196

CHEGOU O INVERNO E, COM ELE, OS NOSSOS PREÇOS. QUE SÃO OS MENORES DA CIDADE

ALFAIATARIA		SEÇÃO DE CRIANÇAS	
Costumes tropical, pu- ta lá	de 950,00 por 825,00	Costumes tropical lá (10 a 18 anos)	de 520,00 por 308,00
Costumes casimir fio ingles, cores lisas	de 980,00 por 865,00	Calças brim tiroleza (1 a 7 anos)	de 29,00 por 17,00
Calças tropical sport com elástico	de 260,00 por 198,00	Calcinhas plásticas	de 11,50 por 8,80
Calças mescla sport com elástico	de 205,00 por 225,00	Fraldas Johnson, cal- sa	de 89,00 por 68,50
SEÇÃO DE LINGERIE		CAMA E MESA	
Casquinhas de lá	de 165,00 por 135,00	Cobertores de lá Rhe- ingantz fantasia, cas- sal	de 590,00 por 405,00
Casquinhas de lá	de 158,00 por 170,00	Cobertores de lá Ar- goz, casal	de 320,00 por 275,00
Combinações Rayon	de 49,50 por 39,00	Cobertores S. João, pe- luca, solteiro	de 105,00 por 85,00
Meias Nylon R. C. A.	de 32,00 por 27,50	Cobertores S. João, pe- luca, casal	de 125,00 por 98,00
Meias Nylon 4.830	de 33,00 por 29,50	Toalhas de rosto	de 11,50 por 9,80
Combinações Jersey	de 71,00 por 59,50	Tenocal para solteiro, branco	de 69,00 por 63,50
SEÇÃO DE CONFECÇÕES		Tenocal para casal, branco	de 93,00 por 87,50
Casacos de veludo in- glês	de 830,00 por 580,00	Tenocal para solteiro de cores	de 72,50 por 67,50
Casacos 2/4 pura lá	de 420,00 por 340,00	Tenocal para casal de cores	de 98,00 por 92,50
Casacos Nylon 2/4	de 1.200,00 por 935,00	Guarnição para chá (1,50 por 1,30)	de 52,50 por 43,80
Batas de lá, diversos modelos para saldar	135,00	Colechas Rayon para casal	de 288,00 por 265,00
CAMISARIA			
Pijamas cambrala al- godão	de 110,00 por 91,50		
Lenços de algodão Pa- ra	de 8,50 por 6,90		
Camisas cambrala al- godão	de 89,00 por 69,80		
Meias de algodão	de 10,00 por 8,90		
Amor	de 25,00 por 14,50		
Dravata Rayon Em- baltafor	de 25,00 por 14,50		

E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS BAIXOS!

**VENDAS Á VISTA
OU A PRESTAÇÕES**

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Comunicados fúnebres

Ante o dia amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9,30 horas, haverá missa no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de caráter cristão.

Antônio Mendes Vasconcelos
(FALECIMENTO)

Aida, Tomazina, Manoel e filho, Barros, senhora e filhos, todos filhos e netos de ANTONIO MENDAS VASCONCELOS.

Ante o dia amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9,30 horas, haverá missa no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de caráter cristão.

Antônio Mendes Vasconcelos
(FALECIMENTO)

Aida, Tomazina, Manoel e filho, Barros, senhora e filhos, todos filhos e netos de ANTONIO MENDAS VASCONCELOS.

Os arquivos de New Gate

EUGENE ARAM,

O POLIGLOTA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde foram encurralados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



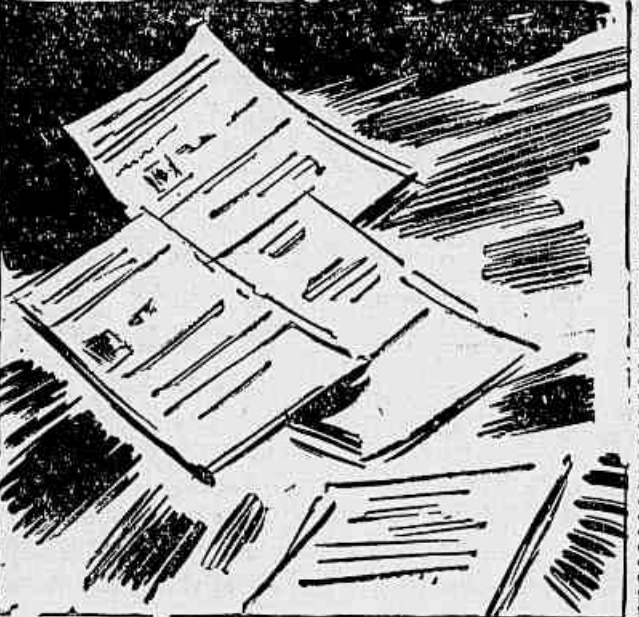
1) — Eugene Aram, apesar de pobre, era homem impetuoso. Sua conduta de vida era muito correta possível. Desde os onze anos lia tudo o que lhe caía nas mãos. Obtendo emprego de bibliotecário do Sr. Blacket, tornou-se perito em diversas línguas antigas, circunstância que lhe permitiu ensinar nas Universidades



2) — Depois de casar-se com uma mulher do povo, porém, a diferença de nível intelectual entre ambos provocou um enfriamento de relações, que mais tarde iria originar a separação total entre ambos



3) — Logo depois de casados foram residir numa cidade perto de Londres, onde travaram relações com um sapateiro chamado Crake, de quem se tornaram íntimos. Eram também amigos de um indivíduo de má fama — Houseman, que desde logo se tornou amante de Cora, mulher de Aram



4) — Por essa época, desapareceu, misteriosamente, sem deixar vestígios, o sapateiro Crake. Sua mulher, desesperada, procurou por toda parte, inclusive, pelos jornais



5) — Passados os anos, o casal Aram e Houseman mudaram-se para Londres, onde viviam com relativa calma. Aram ganhava o bastante para sustentar os três, conformando-se com essa situação vexatória

Quem vê cara não vê pulmão

Solicitamos o Serviço de Informação Sanitária a divulgação do seguinte:

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal mantém Serviços para tratamento de "doenças dos pulmões, doenças venéreas, hígido e doenças das crianças".

Todos os tratamentos são gratuitos e realizados por médicos especialistas nas diversas doenças.

Vela o Distrito Sanitário que atende ao seu leito e cuida da sua saúde aproveitando os Serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Todas as doenças, no seu início, são curáveis, quando o mal se encontra adiantado, o sofrimento é muito maior e a cura muito mais difícil.

Os médicos dos Distritos Sanitários atenderão gratuitamente nos seguintes locais:

- 1.º Distrito Sanitário — rua do Resende, 128; 2.º — rua Elpidio Boni, 232; 3.º — rua Bento Lishon, 48; 4.º — rua General Severiano, 91; 5.º — Avenida Rainha Elizabeth, 218; 6.º — Avenida do Exército, 1; 7.º — rua Desembargador Idro, 52; 8.º — Avenida Visconde de Santa Isabel, 56; 9.º — rua Amaro Cavalcanti, 125; 10.º — Estrada Marechal Rangel, 234; 11.º — rua Leopoldina, 754; 12.º — rua Candido Benício, 291; Jacarepaguá; 13.º — rua Silva Cardoso, 145; 14.º — rua Augusto de Vasconcelos, 251; Campo Grande; 15.º — rua Senador Camará, 56; 16.º — Avenida Paranaíba, 435, Ilha do Governador.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 58. De 13 às 18 h.



— Cozinha para o trivial fino de pequena família, com duma mulher e de referência. Rua Eduardo Guinle, 37 Botafogo.

— Lavadeira e passadeira com prática do serviço, que durma no aluguel e de referência. Tratar com Sr. Estêvão na portaria de A NOITE, 3.º andar.

— Empregada para casa de duas pessoas, que durma no aluguel e de referência. Rua Conde de Belmonte, 200 apto. 101. Engenho Novo. Telefone: 49-4024.

— Empregada para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 349 casa 11. Méier.

— Menina de 12 e 14 anos, para serviços domésticos. Rua Carandá n.º 410, apartamento 201, no Grajaú. Fone: 88-3161.

— Dama de companhia com referência, para fazer todo o serviço, para respeitável senhora ad. Dá-se quarto e banheiro pessoal. Rua Pires de Almeida, 14, apto. 602, 2.º andar.

— Lavadeira para casa de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena família. Ordinário, Cr\$ 600,00, com ótimo quarto. Rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone: 87-0054, no Cabula.

— Cozinha para o trivial fino. Paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 1219, Ipanema.

— Empregada à rua Prudente de Moraes n.º 1620, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

— Empregada para arrumar apartamento de casais. De 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Menina para ajudar em serviços de casal estrangeiro. Av. Atlântica, 3858 apto. 1202.

— Boa cozinheira, perfeita em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botucatu 278 — Grajaú. Fone 38-7610. Paga-se muito bem.

— Empregada para arrumar e cozinhar, com prática. Rua Inhangá, 45 apto. 104 — Copacabana.

— Cozinha que cozinhe bem o trivial, durma no aluguel e de referência. Ordinário, Cr\$ 800,00. Estrada da Lagoinha, 28, Santa Theresa. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa, rua Prudente de Moraes, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vaz, 191, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

OPERECER-SE

— Senhora com uma filha de cinco anos para trabalhar em casa de família, entendendo também de costura. Não faz questão de ordenado. Cartas para esta seção, sob o n.º 400.

— Moça com um filho de um ano para todo serviço em casa de família. Dorme no aluguel. Tratar com Maria da Silva, à rua Dr. Pedro Telles, 373, São João de Meriti.

— Tapa para serviço de limpeza, jardim e chácara que pode morar no emprego. Dá referência. Cartas para João, na portaria deste jornal.

— Senhora com um filho de nove anos, oferecendo-se para trabalhar em casa de família. Dorme no emprego e dá referência. Cartas para Vila Paratiba, rua da Anunciada, bloco Paratiba, apartamento 606, Rodovia presidente Dutra. Maria Vieira.

— Senhora para trabalhar três vezes por semana em qualquer serviço, em casa de pequena família. Tratar com D. Maria José, à rua Jubai, 193 — Marechal Hermes, com urgência.

— Moça com um filho de dois me-

ses, para trabalhar em casa de família como lavadeira. Dorme no emprego. Cartas para Maria de Lourdes, nesta seção.

— Lavadeira para casa de família, nos bairros de Gávea, Laranjeiras e Botafogo, dispondo dos dias: segunda, terça, sexta e sábado. Cartas para Ana Conceição, nesta seção.

— Moça para arrumar e costurar, que durma fora. Cartas para Geralda, nesta seção.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-dôca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

(CONCLUI AMANHÃ)

Visita do presidente do Comité Internacional de Cruz Vermelha ao Brasil

A visita que recentemente fez o ministro Paul Ruegger, presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha, ao nosso país e especialmente à Cruz Vermelha Brasileira, constituiu memorável acontecimento.

Em a primeira vez que um presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha realiza uma visita à nossa Sociedade Nacional. Assim sendo a Cruz Vermelha Brasileira realizou em sua homenagem uma bela sessão solene em que foram distribuídas condecorações e vários agrados, sessão que teve a presidência de honra do representante do Exmo. Sr. Presidente da República, tendo feito parte da mesma representantes do Ministério da Guerra e da Educação e vários diplomatas e outras pessoas gratas.

Houve discursos proferidos em honra ao ilustre visitante, que se fazia acompanhar por sua Exma. esposa, tendo S. Excia. sido saudado pelo general Benjamin Gonçalves, que também dirigiu a palavra aos agraciados, e bem assim pelo Dr. Roman Ponomanski, o qual se exprimiu em francês, após o que, em belo discurso, o Sr. Ministro Ruegger disse das importantes missões que tem desempenhado o Comité Internacional, referindo-se ao Brasil e à Cruz Vermelha Brasileira em termos lógicos e elogiosos.

O coronel Dr. Sudá de Andrade agradeceu pelos condecorados em arrebatador improviso, cuja eloquência muito impressionou a assistência.

As alunas da Escola de Enfermagem abrilhantaram a solen-

dade, entoando com muita alma o Hino Nacional Brasileiro, para início da sessão e o Hino da Cruz Vermelha, para seu encerramento.

Presidiu a linda cerimônia o senador Vivaldo Lima Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira que, no início, ofereceu ao Sr. ministro Ruegger.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 8/103. Das 14 às 19 h.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade Operatória. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1540.

A MULHER-PANTERA



NO QUARTO DE MARIA... MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 320

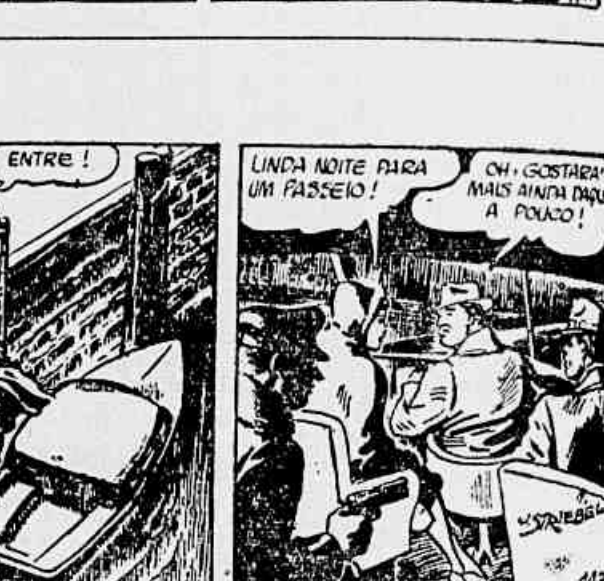
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS

pelos telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO

End. Telogr.: "COMODORO"

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, 8. 540

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - a/503-4-5. Tel. 43-3019
Diariamente de 8 às 18 horas



POLITICA HOJE: REUNIÃO DECISIVA DOS LIBERES PARTIDARIOS

acôrdo em torno da "Petrobrás": tornar pacífica a discussão final — Sem o acôrdo, porém, Capanema conta com base parlamentar suficiente para oferecer a proposição considerável maioria — Arrastam-se os entendimentos

Enquanto se arrastam os entendimentos visando a uma base parlamentar que garanta a Petrobrás votação pacífica e unânime e sucedendo-se as reuniões do líder Capanema com os demais dirigentes de bancadas no Palácio Tiradentes, os relatores do projeto aguardam a palavra final do Sr. Gustavo Capanema, que lhes dirá em termos oficiais o que ficou acordado sobre as alterações sugeridas na primeira discussão do assunto. Segundo alguns observadores porém, que se interessam em ver a solução do problema do petróleo no mesmo ritmo de andamento, que lhe foi impresso logo que se começou a deliberar a respeito, as conversações e entendimentos alcançados naquele ponto denunciam a impossibilidade de qualquer entendimento, levando-se em conta os pontos que os opositores desejam alterar, numa intransigência de quem conta com o voto decisivo, não havendo pois necessidade de seu prosseguimento.

O QUE DESEJAM OS UDENISTAS

Os udenistas desejam (o grupo dirigente) um recuo do governo na tese adotada, não contentes ainda com a declaração expressa do líder da maioria de que a emenda petebista, de restrição ao capital estrangeiro será aceita, como também aceita a que dá respeito ao monopólio. Ficaremos na base estatutal e dela não se afastam um só centímetro, apesar de saberem que o governo tem base parlamentar bastante firme e suficiente para aprovar o seu projeto a qualquer momento, desprezando os acôrds.

HAVERÁ NOVA REUNIÃO COM OS CINCO RELATORES

Está marcado para hoje novo encontro dos sublíderes udenistas com o Sr. Gustavo Capanema, afirmando-se que para firmar o acôrdo sobre as emendas. Os relatores esperam poder se reunir logo depois com o líder do governo, para tomar conhecimento dos entendimentos, levar efeito as alterações que venham a combinar. Estas alterações, porém, nunca serão fundamentais, ou alterarão a essência do projeto.

Não pretende se candidatar mais — Goza boa saúde o Sr. José Américo

JOÃO PESSOA, 22 (Asap.) — Regressou da zona do sertão o governador José Américo, que declarou estar havendo uma grande influência de trabalhadores flagelados nos serviços recentemente criados pelo Estado,

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Isentos de fretes os adubos químicos

O projeto que manda isentar o transporte de adubos químicos e fertilizantes em geral do pagamento de fretes ferroviários nas estradas de ferro dos Estados e da União, foi aprovado ontem à tarde na Comissão de Economia. Teve preferência na votação o substitutivo do relator do mesmo, Sr. Viana dos Santos, que manda estender a isenção ao transporte marítimo, fluvial ou lacustre, por intermédio de empresas, igualmente da União e dos Estados. Esse substitutivo estabelece, inclusive, a prioridade para esse tipo de produtos logo em seguida ao de gêneros alimentícios. Aproveitado o substitutivo do Sr. Viana dos Santos, o projeto foi encaminhado ao plenário da Câmara. Além dos poderes conferidos à Comissão Executiva, a Jura será defendida por intermédio da Carteira da Jura, cuja criação o projeto prevê junto ao Banco de Crédito da Amazônia, com o fundo inicial de 80 milhões de cruzeiros, destinando da verba orçamentária de valorização da Amazônia.

Na Comissão de Justiça

O projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, por intermédio do Ministério da Justiça o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para a construção de um instituto educacional de jovens desvalidas e delinquentes no Distrito Federal, foi aprovado ontem na Comissão de Justiça, nos termos do parecer do deputado Antônio Horácio. Um parecer do deputado Gurgel do Amaral a favor do projeto que regula a estabilidade do pessoal estatutário do Ministério da Justiça, também foi aceito pela Comissão de Justiça. A referida proposição entende o direito de estabilidade no emprego, da qual estabilidade o artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias, — a todos os extranumerários da União. Tal direito ficará assegurado, porém depois de dois anos de serviço ininterrupto e quando se tratar de extranumerário admitido à base de prova de habilitação, e com cinco anos de serviço continuado, nos demais casos. Foi aprovado o parecer em que o Sr. Dólar de Andrade se manifestou favoravelmente aos empregados das Bancas liquidadas ex-vi do decreto-lei nº 4.012, de 28-8-42, o direito de trabalharem livremente entre retos que não seja bancário. A esses empregados, por isso mesmo, não deve ser aplicada a suspensão temporária da aposentadoria.

Satisatório o estado do deputado Dario de Barros

S. PAULO, 22 (Asap.) — Continua hospitalizado, tendo-se submetido a uma intervenção cirúrgica, o deputado federal Dario de Barros, cujo estado post-operatório é dos melhores.

A data nacional da Polônia

Cumprimentos do presidente Vargas

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao professor Wojciech Wrzeski, ministro da Polónia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Viaja para o Rio o governador

MANAUS, 22 (Asap.) — O governador Alvaro Maia transmitiu ao governo do Estado no seu substituto legal, deputado Alfredo Marques de Oliveira, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. O governador viajara em segunda, para a capital da República.

Um Dia no Senado

DOIS VETOS PRESIDENCIAIS

Foram lidos ontem os dois últimos vetos presidenciais. O primeiro relativo ao projeto criando o Banco do Nordeste, parcial, alcançando por conseguinte apenas os parágrafos 3.º, do artigo 7.º, 1.º, 2.º e 4.º, do artigo 14.º. O segundo veto, total, recai sobre o projeto que estende os dispositivos da lei 620 à Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação, isto é, dando-lhe regime financeiro especial.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Durante o expediente falaram os Srs. Mozart Lago, Assis Chateaubriand e Vivaldo Lima. O representante carioca apresentou um requerimento de informações, indagando do Instituto Nacional do Livro se estão em seu poder os originais do Dicionário Enciclopédico, obra em dez volumes, de autoria de Alípio da Silva. Indaga ainda desde que data, se pretende o Instituto editá-lo e se possui verba para o empreendimento. Justificando o seu requerimento, apontou o interesse do governador paulista em ver divulgada a obra durante as comemorações do quarto centenário de S. Paulo.

O PROBLEMA DO CAFÉ

Novamente o representante paranaense, Sr. Assis Chateaubriand, falou sobre o problema do café. Defendeu-se a tese de que a nossa economia teria outro aspecto com a recuperação cafeeira, defendendo para Minas uma posição destacada nesta recuperação. Para o Sr. Assis Chateaubriand, precisam os legisladores, os homens de governo, as instituições, enfrentar a situação atual como se o Brasil estivesse num verdadeiro estado de guerra.

UM ÚNICO PROJETO

Depois do Sr. Vivaldo Lima usar da palavra, o qual leu telegrama do prefeito de Uruguiana, solicitando providências para a abertura de um crédito em favor dos flagelados ribeirinhos do rio Uruguai, foi iniciada a Ordem do Dia, sendo votado apenas um decreto legislativo mantendo decisão do Tribunal de Contas.

Vieira de Melo: "Não haverá impeachment na Bahia"

Otimista o deputado pessedista Vieira de Melo, quanto à sorte do governador Regis — União na cidade do Salvador

As vésperas de viajar para a capital baiana, onde vai tratar de interesses políticos e particulares, o deputado pessedista, Tarsílio Vieira de Melo, numa rápida palestra com a nossa reportagem alocada na Câmara Federal, disse de sua certeza da não aceitação, por parte da Assembleia Legislativa, do pedido de "impeachment" contra o governador Regis Pacheco.

— A situação política na Bahia está definida. O governador não será arrastado à rua da amargura. Nós, que divergimos de S. Excia., vamos lhe dar maioria, contra o "impeachment".

— Quer dizer então que a Assembleia votará contra o processo?

— Não há dúvida. Somente os interessados num clima de desassossego concorriam em tal obra de desgastagem, se a licença para processar o governador for pedida, será negada por maioria esmagadora. Não haverá "impeachment" na Bahia.

PARCIALMENTE VETADO O PROJETO QUE CRIA O BANCO DO NORDESTE

Não lograram sanção dispositivos referentes à concessão de empréstimos, às responsabilidades dos diretores, à fixação de juros e à fragmentação do estabelecimento bancário

Como se sabe, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso, para exame do Legislativo, um projeto de lei criando o Banco do Nordeste, instituição oficial de fomento concebida como entidade capaz de gerir recursos públicos logo terminem sua aplicação em financiamentos de atividades rentáveis.

Apreciação do projeto, decidiu o Congresso introduzir na proposição governamental várias alterações. Algumas delas, porém, se transformaram em lei, viviam por um risco a eficácia do Banco do Nordeste na sua finalidade principal: atuar como instrumento decisivo para o progresso da vasta região à qual vai servir.

Assim, do projeto que agora lhe enviou o Congresso, decidiu o chefe do Governo negar sanção aos seguintes artigos e parágrafos: 3.º do artigo 7.º, §§ 1.º, 2.º e 4.º do artigo 14.º, por julgá-los inconvenientes à organização e funcionamento do mencionado Banco e à política econômica-financeira da União e, em consequência, contrários aos interesses nacionais.

A direção do Banco

O parágrafo 3.º do art. 7.º atribui a quatro dos cinco diretores do Banco responsabilidade individual pelos negócios das filiais a instalar no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. Nas razões do veto, acentua o presidente Getúlio Vargas que "essa atribuição legal, ao lado da distribuição dos recursos pelos nove Estados, subvertendo a departamentalização geográfica da própria direção do estabelecimento bancário, com insano perigo para a unidade e a eficácia de sua orientação econômico-financeira".

Com uma diretoria quase tão numerosa quanto a do Banco do Brasil, acrescenta o chefe do Governo, o Banco do Nordeste teria dificuldade, em face da lei, a instituição de uma chefia orgânica para os seus serviços, distribuídos necessariamente por Cartas especializadas a cargo dos diretores. A representação obrigatória de cinco Estados no órgão executivo, com exclusão dos quatro restantes, prejudicaria fatalmente a política creditícia que o Banco deve adotar para o conjunto da Região e os serviços sofreriam considerável enclausuramento, com as reuniões periódicas da diretoria assis dispersas. Essas reuniões, aliás, não poderiam deixar de ser numerosas, principalmente na fase de fixação das diretrizes iniciais, ou seja, na fase em que os recursos financeiros da instituição são reduzidos.

Ademais, friza o presidente da República nas razões do veto os interesses econômicos e políticos de qualquer forma considerados em virtude do § 5.º do art. 7.º que

estabelece a representação de cada Estado do "Polígono das Secas" no Conselho Consultivo da entidade, que é o órgão naturalmente indicado para fazer sentir aqueles interesses estaduais na política de crédito a adotar e pôr em prática.

Fragmentação inconveniente

De acôrdo com o art. 14.º também vetado pelo chefe do governo, os recursos do Banco em conta especial seriam destinados a empréstimos nos Estados incluídos no Polígono das Secas da seguinte forma: 50% livremente e 50% proporcionalmente às populações ponderadas nas zonas secas dos diversos Estados. Ora, os inconvenientes da departamentalização geográfica do Banco, fragmentando-o em nove entidades autônomas — que a tantos montam as Unidades da Federação — parecem óbvios em face da necessidade de se programarem as atividades do estabelecimento com o fim de buscar solução para problemas regionais. Esses inconvenientes — prossegue o presidente da República — seriam ainda mais facilmente poderiam ser atenuados, através de dispositivos estatutários que visem à prevalência dos problemas da região, como um todo, nos programas de assistência creditícia do Banco.

Normas para concessão de empréstimos

Os §§ 1.º, 2.º e 4.º do art. 13, aos quais o chefe do governo também negou sanção, referem-se à concessão de empréstimos pelo Banco do Nordeste. Sobre eles assim se manifestou o presidente da República: "As normas rígidas prefixadas, no tocante às condições dos empréstimos, aguram-se também altamente inconvenientes à operação do estabelecimento bancário. A finalidade assistencial do Banco deve realizar-se em termos técnicos e econômicos. Os recursos previstos no artigo 6.º destinam-se evidentemente a favorecer as condições dos empréstimos e a atender o maior número de interessados. Não é necessário e antes se mostra inconveniente prefixar aquelas condições".

Preferência às cooperativas

Proseguindo, afirma o presidente da República: "Dado a impossibilidade prática de distinguir os recursos do art. 6.º dos demais que o Banco deve gerir — em uma departamentalização dos serviços, agora conforme a origem dos recursos — já de acôrdo com o art. 11 do projeto organizado do Executivo, os prazos, juros e outras condições dos empréstimos e projetos, a existência de recursos e a finalidade assisten-

cial do Banco, dando-se preferência, segundo o parágrafo único do art. 16, às operações por intermédio das cooperativas e a financiamentos diretos a essas entidades, a par as quais serão estabelecidas condições mais favoráveis do que as comuns, mas sem as prescrições rígidas dos dispositivos constantes dos §§ 1.º, 2.º e 4.º do art. 13.

A fixação prévia de juros máximos, nos termos desses dispositivos, poderia comprometer a estabilidade do Banco, reduzindo prejudicialmente as suas possibilidades, de remunerar os depositantes; a limitação em Cr\$ 700.000,00 dos empréstimos a cada cliente, como quer o parágrafo 4.º do art. 13, impediria a consecução do objetivo da entidade fomentadora, que no campo das atividades industriais quer no das atividades agro-pecuárias, pois tal limite entravaria a assistência creditícia às próprias cooperativas, mencionadas no projeto como entidades a serem assistidas preferencialmente.

Comprometido o funcionamento do Banco

Friza, a seguir, o chefe do Governo que, com o louvável objetivo de evitar que o Banco venha a cobrar juros superiores aos razoáveis ou a conceder empréstimos a grandes empresas, deixando de atender às pequenas, não se deve adotar norma legal capaz de comprometer o próprio funcionamento do Banco e restrição de seus benefícios à economia da região.

Operando à base das taxas máximas de juros estabelecidas para os empréstimos nos parágrafos 1.º e 3.º do artigo 13 (juros de 3 a 4% ao ano), o Banco não poderia remunerar os depósitos e deixar de recebê-los. Consequentemente, estariam reduzidas as suas possibilidades de conceder empréstimos. Por outro lado, a imposição do prazo mínimo de cinco anos para vencimento de determinados empréstimos (parágrafo 1.º do art. 13), constituiria também um entrave danoso à economia da instituição, pois a impediria de atender clientes que prescindam desse prazo, o que viria prejudicar uma das finalidades do Banco, que é atender o maior número de prestamistas com os recursos disponíveis.

A este respeito, acentua textualmente o presidente Vargas: "Ocorre notar que, em regra, e mais útil socialmente poder atender a um maior número, a juros maiores, do que atender apenas a um número reduzido de privilegiados, a juros excepcionais. Parece pouco razoável fixar para as cooperativas a margem de 1% entre os juros devedores e os juros credores, quando o Banco opera em benefício de grande giro nunca é inferior a 2%.

O ORÇAMENTO

Iniciou-se, na Câmara, a discussão e votação do projeto 2.030-1, que estima e recata a fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953. O projeto que resume a lei dos meios de alta importância para a nação e começou a ser votado, principiando-se pelos orçamentos da Guerra e do Exterior.

ANEXO N.º 20

O orçamento da Guerra compreende o anexo n.º 20 do projeto fixado em cerca de quatro mil milhões. A despesa dessa Ministério bilhões e trezentos mil cruzeiros, dos quais pouco mais de dois bilhões destinam-se a parte de pessoal. Serviços e encargos têm uma dotação de um bilhão e meio, material atinge a cifra de quatro mil milhões e trezentos mil cruzeiros, equipamentos e aquisição de imóveis vão a cem milhões de cruzeiros. Comparado o orçamento de 1952 no do corrente ano constata-se que o que está sendo votado teve um acréscimo em sua despesa de pouco menos de quinhentos milhões de cruzeiros, sendo que a parcela que obteve maior acréscimo foi a de Serviços e Encargos. Julta-se, quanto ao orçamento da União, o da Guerra, no tocante à despesa, representa 14,03 por cento. Os recursos atribuídos ao Ministério em questão têm a finalidade exclusiva de manter serviços em funcionamento, pois que os investimentos especiais para as forças terrestres deverão ser atendidas por créditos ou medidas especiais.

Emendas derrotadas

Dentre as emendas apresentadas ao Orçamento da Guerra, duas havia que iriam provocar uma votação mais agitada. A primeira delas era de autoria do Sr. Dólar de Andrade, que estabelecia uma subvenção de 300 mil cruzeiros em favor da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de Mato Grosso. A outra emenda, de autoria do deputado José Fleury, no valor de dois milhões de cruzeiros, destinava-se a financiar as obras de construção de um prédio para a instalação de uma unidade do Exército em Brasília. Em sessão anterior o deputado goiano havia defendido o seu ponto de vista, assim como na sessão de ontem, no grande expediente, o Sr. Dólar de Andrade havia tratado do assunto referente à sua emenda.

Os dois deputados haviam requerido à mesa destaque para a votação de suas proposições, tendo o Sr. Nereu Ramos indeferido o pedido. Ambos recorreram para o plenário sendo ambos os projetos rejeitados. O Sr. Dólar de Andrade pediu verificação que feita simbolescamente, resultou em nova rejeição, conferindo-se o deputado de Mato Grosso com essa rejeição. Já o Sr. José Fleury insistiu. Feita a votação por bancada, foi anunciada a rejeição novamente. Releu-se o representante goiano nova verificação, procedendo-se então à votação nominal que concluiu, outra vez, pela rejeição do recurso. Em seguida foi o projeto de orçamento da parte da Guerra votado em globo, sendo aprovado.

O ANEXO 23

Passou-se, em seguida, à discussão e votação do anexo 23, relativo ao Ministério das Relações Exteriores. A proposta orçamentária monta a quase duzentos e cinquenta e um milhões, havendo um acréscimo de pouco mais de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros em relação ao projeto anterior. Oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros destinam-se ao pessoal; material terá quase dois milhões; serviços e encargos atinge a cifra de 16 milhões e obras, equipamentos e aquisição de imóveis a quinze milhões e cem mil cruzeiros.

O projeto foi aprovado pelo plenário, numa votação sem incidentes.

OS PRIMEIROS ORADORES

A sessão de ontem, iniciada às 14 horas, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, teve como oradores no "pungia fogos" os Srs. Vieira Lima, Celso Peganha, Carmelo D'Agostino, Faralito Borbin e Lobo Carneiro.

SUBSTITUTO DO SR. MARREY JUNIOR

O presidente da Câmara designou o Sr. Vieira Lima para substituir o Sr. Marrey Junior na presidência da Comissão Especial encarregada de dar parecer sobre o projeto 40-51.

Viagem a Berna

A fim de representar a Câmara dos Deputados na Conferência Interparlamentar que se realizará brevemente em Berna, o Sr. Nereu Ramos designou a seguinte Comissão: Adolpho Costa, do PSD; Luiz Garcia, da UDN; Mário Alípio, do PTB e Castilho Cabral, do PSP. Como representante da imprensa alocada junto à Câmara seguirá o Sr. Vítor do Espírito Santo, também escolhido pelo Sr. Nereu Ramos.

O projeto dos Conferentes da Caixa Econômica

O Sr. Nereu Ramos designou os deputados Carlos Luz, Lucindo Monteiro, Manoel Rêbas, Carmelo D'Agostino e Marino Machado para constituírem a Comissão Especial que deverá dar parecer sobre o projeto de lei referente à extensão das vantagens da lei 400 aos Conferentes da Caixa Econômica.

A radiofonia a bordo dos aviões

O Sr. Gama Filho, no grande expediente, ocupou a tribuna, falando sobre o projeto de lei em curso na Câmara que se destina a retirar de bordo dos aviões os rádio-telegrafistas, determinando que toda a comunicação se faça por intermédio da radiofonia. O orador teve diversas considerações sobre o projeto, mostrando as vantagens do sistema que se pretende introduzir, objetivamente, nas aeronaves que viajam sobre o país, fazendo várias referências ao desastre ocorrido recentemente com o avião "Presidente".

RECLAMA A BANCADA BAIANA

O Sr. José Guimarães pediu a palavra para fazer uma reclamação. Ele leu um documento, assinado por todos os deputados baianos, sem distinção de partidos, reclamando contra a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito para verificar a situação das obras contra as secas. Essa comissão foi formada por deputados de diversas linhas políticas, incluindo a climatista, com exclusão dos representantes baianos. A reclamação estranha que os deputados da Bahia estejam fora dessa comissão quando se sabe que aquele Estado é, justamente, o que ocupa maior área no Polígono das Secas. A representação foi enviada à Mesa para decisão final.

OUTROS ORADORES

Durante o expediente falaram ainda o Sr. Carmelo D'Agostino, que tratou longamente do projeto do Executivo, relativo à criação de uma Comissão Especial para estudar o problema da produção de celulose e do projeto de lei relativo à produção de celulose.

Os problemas do Distrito Federal, no que se refere à produção de celulose, estão sendo atacados com razoável eficiência pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Dizem os responsáveis porque, quando sobra o entusiasmo dos homens, falta, indefectivelmente, a moia medida de todos os empreendimentos: o dinheiro. E, vamos reconhecer, sem desmerecer: a falta de verba é a eterna canção dos nossos administradores. Todavia, há um poderoso considerável no entusiasmo e no entusiasmo dos homens, pois esse entusiasmo — e disso temos sido testemunhas — não falta aos homens que, presentemente, estão à testa da Secretaria de Agricultura da Municipalidade. A principal pelo secretário geral, Sr. Heitor Grillo e acabando nos prestímos auxiliares que lhe são imediatos como diretores e chefes dos vários departamentos da Secretaria.

Na série de programas que "Cartas à Mesa" vem realizando, temos as seguintes feições: com o titular e os técnicos da Secretaria de Agricultura do D. F., os ouvintes da Rádio Nacional já foram postos a par das provérbias providências que o prefeito João Carlos Vital, através daquela dependência especializada da sua administração, vem dando em prática visando o fomento da produção no Distrito Federal. Sem contar com os recursos que seriam necessários para o desenvolvimento "au grand complet" dos planos elaborados para o aproveitamento intensivo do já chamado "cinturão verde da cidade" e tornando mesmo as dificuldades oriundas de um sistema de crédito agrícola, que se agora — graças às providências do presidente Vargas — se tornará extensivo aos pequenos produtores de gêneros perecíveis, o projeto João Carlos Vital com a colaboração inestimável do Sr. Heitor Grillo, está realizando de fato um trabalho digno de referências, porque consulta, não só interesse dos consumidores, como também, e muito principalmente, o dos pequenos produtores, lavradores e criadores que, nas suas famas diárias, se aplicam denodadamente ao trato da terra e da criação para corresponderem às necessidades da nossa dispensa. A produção, também, só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

Como se vê, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal está trabalhando com afinco e, malgrado a crítica dos eternos descontentes, pode mostrar a qualquer um o que já fez e pretende fazer. Que fará não temos a menor dúvida, desde que não lhe faltarão recursos e o apoio dos políticos bem intencionados. Também só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

Como se vê, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal está trabalhando com afinco e, malgrado a crítica dos eternos descontentes, pode mostrar a qualquer um o que já fez e pretende fazer. Que fará não temos a menor dúvida, desde que não lhe faltarão recursos e o apoio dos políticos bem intencionados. Também só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

Como se vê, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal está trabalhando com afinco e, malgrado a crítica dos eternos descontentes, pode mostrar a qualquer um o que já fez e pretende fazer. Que fará não temos a menor dúvida, desde que não lhe faltarão recursos e o apoio dos políticos bem intencionados. Também só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

Como se vê, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal está trabalhando com afinco e, malgrado a crítica dos eternos descontentes, pode mostrar a qualquer um o que já fez e pretende fazer. Que fará não temos a menor dúvida, desde que não lhe faltarão recursos e o apoio dos políticos bem intencionados. Também só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

Como se vê, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal está trabalhando com afinco e, malgrado a crítica dos eternos descontentes, pode mostrar a qualquer um o que já fez e pretende fazer. Que fará não temos a menor dúvida, desde que não lhe faltarão recursos e o apoio dos políticos bem intencionados. Também só isto, porquanto, está sendo devidamente incrementada: a de gêneros perecíveis — verduras e legumes — não só está sendo desenvolvida como organizada para um sistema de distribuição direta sem a interferência dos intermediários gananciosos; a de aves e ovos conta com o estímulo e angário precisos para se tornar, em breve, uma das mais promissoras do Distrito Federal.

A dualidade cambial e o Sr. Chagas Rodrigues, que estudou os problemas relativos ao financiamento da produção de café de canaúba.

O parlamentarismo

A questão que ora agita a Câmara dos Deputados, constante da emenda constitucional 4-11, de autoria do Sr. Saul Pilla, e que, de novembro, instituindo-se o regime presidencialista, rompia-se com uma tradição política e dava-se uma forma de governo. Mostrou, porém, o representante paulista que o 15 de novembro não reproduz o mais sublimemente discursivo agora proferido na Câmara em defesa do parlamentarismo. Após fazer um longo estudo sobre a história do regime parlamentar no Brasil, declarou que a 15 de novembro, instituindo-se o regime presidencialista, rompia-se com uma tradição política e dava-se uma forma de governo. Mostrou, porém, o representante paulista que o 15 de novembro não reproduz o mais sublimemente discursivo agora proferido na Câmara em defesa do parlamentarismo.

DEBATES EM TORNO DA LEI SINDICAL

O senador Carlos Gomes de Oliveira, presidente da Comissão de Previdência Social do Senado, voltará amanhã, quarta-feira, a discutir no Centro de Debates Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o projeto de lei sindical, matéria que vem merecendo especial atenção dos trabalhadores e que se acha em fase final no Senado da República.

Em duas reuniões anteriores, o senador carolinense recebeu uma série de sugestões dos dirigentes sindicais e ficou do tal maneira interessado em cooperar para que a futura lei sindical seja realmente útil às organizações do classe, que se prontificou a voltar amanhã a examinar outros importantes aspectos de questão, especialmente quanto à criação de um órgão sindical superior, que deverá funcionar como instância final nas questões sindicais e do imposto sindical, formado de representantes de empregados, empregadores e do Poder Público. A reunião de amanhã, no sede da CNT, voltará a contar com a presença dos dirigentes sindicais de vários Estados e diversos especialistas e estudiosos desses problemas.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

EXPLORAÇÃO DAS BOMBAS DE GASOLINA

O Sr. Roberto Figueiras, diretor do Patrimônio Municipal, esteve, ontem, na Câmara do Distrito Federal, a fim de explicar aos vereadores a maneira pela qual será feita a concessão para exploração das trinta e um postos de gasolina, anteriormente entregues à subsidiária da Standard Oil, que é a Empresa Nacional do Petróleo. O Sr. Cotrim Neto, na última sessão, teve críticas a uma das cláusulas da concessão, que estabelece o privilégio àquele empresa, para exploração dos postos localizados em vários pontos da cidade. Do volumoso expediente apresentado pelo diretor do Patrimônio Municipal chegou-se à conclusão de que a responsabilidade pela entrega do serviço àquele empresa não cabe àquele departamento. Conforme afirmou o Sr. Cotrim Neto, deveria, o entender do representante integralista, caber à Prefeitura, a exploração dos postos de sua propriedade, mas o Departamento do Patrimônio, baseado nos pareceres da Procuradoria, lavrou edital de concessão incluindo uma cláusula favorecendo a Companhia Nacional do Petróleo.

O Sr. Jílio Catalão defendeu da tribuna aquele funcionário municipal, mas o Sr. Cotrim Neto considerou capciosas as informações prestadas pelo Sr. Roberto Figueiras, e neste caso, reafirmou suas críticas ao departamento, que está responsável pela concessão. O Sr. Carlos Fria, autor de um requerimento de informações sobre o assunto, solidarizou-se com o vereador do Emprego Nacional, que defendeu a concessão para a subsidiária da Standard Oil, idônea para não reconhecer a exploração dos postos de gasolina de propriedade da Prefeitura. Os debates sobre a questão prosseguiram agitados, participando do mesmo os vereadores Cotrim Neto, Carlos Fria e Mário Martins, além dos representantes de imprensa alocados na Casa.

CINQUENTENARIO DO FLUMINENSE

O Sr. Leite de Castro ocupou-se das comemorações do cinquentenário do Fluminense F. C. propondo a respeito um voto de congratulações. Apoiando a proposição falaram os Srs. Alvaro Dias, Aníbal Espinheiro e Índio do Brasil, todos realçando as memoráveis campanhas esportivas do grêmio das Laranjeiras encaixadas, ao suas glórias conquistadas tanto no país como no exterior.

FISCALIZAÇÃO DE TEATROS

A Sra. Lígia Lessa Bastos defendeu um requerimento de sua autoria, pedindo informações ao prefeito sobre a situação dos teatros de teatro e os que estão realmente no exercício de suas funções. Quer saber ainda a representação atual, se eles recebem do IBGE gratificação para fiscalização do sêlo estatístico; quanto percebem de vencimentos e finalmente, quais os motivos da transferência em massa desses servidores, para a Polícia de Vigilância, no seu entender, prejudicial à fiscalização das Casas de Diversões.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento Municipal da Criança, destinado a prestar à infância do Distrito Federal a assistência e proteção à maternidade. O novo órgão compor-se-á de três divisões e um Instituto da Criança. Estabelece a lei a criação nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças ali residentes, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura, revertendo ao novo órgão, todas as suas atribuições além do pessoal e material, sob sua responsabilidade.

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento Municipal da Criança, destinado a prestar à infância do Distrito Federal a assistência e proteção à maternidade. O novo órgão compor-se-á de três divisões e um Instituto da Criança. Estabelece a lei a criação nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças ali residentes, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura, revertendo ao novo órgão, todas as suas atribuições além do pessoal e material, sob sua responsabilidade.

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento Municipal da Criança, destinado a prestar à infância do Distrito Federal a assistência e proteção à maternidade. O novo órgão compor-se-á de três divisões e um Instituto da Criança. Estabelece a lei a criação nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças ali residentes, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura, revertendo ao novo órgão, todas as suas atribuições além do pessoal e material, sob sua responsabilidade.

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento Municipal da Criança, destinado a prestar à infância do Distrito Federal a assistência e proteção à maternidade. O novo órgão compor-se-á de três divisões e um Instituto da Criança. Estabelece a lei a criação nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças ali residentes, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura, revertendo ao novo órgão, todas as suas atribuições além do pessoal e material, sob sua responsabilidade.

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento Municipal da Criança, destinado a prestar à infância do Distrito Federal a assistência e proteção à maternidade. O novo órgão compor-se-á de três divisões e um Instituto da Criança. Estabelece a lei a criação nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças ali residentes, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura, revertendo ao novo órgão, todas as suas atribuições além do pessoal e material, sob sua responsabilidade.

Foi apresentado à Mesa da Câmara, pelo Sr. Couto de Souza um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento

DISCOS

Novas músicas e arranjos filiais renovaram contrato com a Sinter, ela por quatro anos e ele por três. Numa Maria começou a fazer sucesso nos discos com "Murmúrios" e "Erani Filho com o samba-canção "Flor da Lapa".



Leny Everett fez uma gravação para a Continental do famoso "Jerabim". Excelente gravação, um dos melhores discos do suplemento daquela fábrica para julho-agosto. Consequimos no arquivo esta foto de Leny, naturalmente no seu tempo de brotinho.

Eladir Porto, da Rádio Nacional, é a nova contratada da fábrica de Paulo Serrano. Seu primeiro disco traz o bolero "Recordar é viver", de Carolina Cardoso de Mendonça, Armando Peres e Celso Monteiro, e na outra face o samba-canção "Brigadeiro", de Helio Rosa e Renê Bilenecourt.

E por falar em Helio Rosa, vamos deixar de colocar atrás do seu nome o apêndice "irmão de Noel". Que diabo, o rapaz tem valor, personalidade e não precisa ficar agarrado à glória de Noel Rosa.

SR. LUCAS DE CASTRO, Itaipava — Só hoje podemos responder sua carta, pois o redator estava de férias, ali perto de sua cidade. Pode continuar perguntando e acabe com os elogios. A Continental não tem planos, pelo menos para já, de lançar novos discos de Noel Rosa. Mesmo porque não trouxa as grandes músicas do Noel. Vendeu rapidamente porque foi sua última do primeiro, este sim, tendo agradado sob todos os aspectos. Os discos antigos de Noel, em gravações originais, você poderá adquirir no "boão" da rua São José, sessenta e dois. Mas prepare-se, vão lhe pedir os olhos da cara.

NEY MACHADO

MILHOES



DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVADO COMO LICOR

NOVO LEILOEIRO PÚBLICO

Por portaria n. 4, de 25 de julho de 1952, foi nomeado leiloeiro no Distrito Federal, o Sr. Guilherme Mello, antigo auxiliar e proposto do leiloeiro Horácio Ernani de Mello.



Maximo conforto
Garantia absoluta

Prefeitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS Departamento da Renda Imobiliária EDITAL

Como público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de 5% (cinco por cento) de engelo de 1952, referentes ao LOTE N.º 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" de 28 de junho do corrente exercício.
Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.
A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.
As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos foram efetuados, respectivamente até 25 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.
Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:
Rua da Quitanda n.º 129
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 37
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 204 — Madureira
Praça D. João Esbérard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Glória
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Em 2 de julho de 1952.
LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

COMPRA-SE A PARAS DE PAPEL EM GERAL, ARQUIVOS, LIVROS, ETC.

AGEU FONSECA MOREIRA

Rua Silvino Montenegro, 72 e Rua do Livramento, 115.
— TELEFONE 23-4946 —

DIVIRTA-SE MUITO PAGANDO POUCO

ASSISTINDO

PAU DE ARARA

DE LUIZ IGLESIAS J. MAIA-MAX NUNES COM JANE GREY JOSE VASCONCELOS SALOME BILINHA ALMEIDINHA DINATEREZA A VERDADEIRA "FEVER" IMP. ATE 18 ANOS

POLTRONAS Cr\$30 e Cr\$20 - CAMAROTES (5 LUGARES) Cr\$100 NAS VESPERAIS DE 545 e SABADOS CAMAROTES Cr\$50 GALERIA Cr\$5 (Selo apelo) JOÃO CAETANO

CORREIO DA MANHÃ — "A volta da senhora Dina Teresa, com seus fados e sua impressiva personalidade, mereceu da plateia superlotada uma das mais calorosas manifestações por mim assistida entre nós". — Paschoal Carlos Magno.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Para celebrar o lançamento de mais dois programas seus, Helena Sangirardi oferecerá, hoje, às 19 horas, no seu bar "Subway", situado à Av. Rio Branco, 14, um "cock-tail" aos cronistas de rádio e televisão, quando lhes dirá o que é o "Lar, Doce Lar...", na TV Tupi, e "Walita no seu lar", na PRE-8.

"Walita no seu lar" irá ao ar às quintas-feiras, das 9 às 9:25 horas, já a partir da próxima, dentro do "Nosso Programa". Dirigido às donas de casa, divulgará ensinamentos de culinária, de economia doméstica, de socorros e medicina caseiros, de tudo, enfim, que possa interessar à vida de um lar. Um pouco de música se misturará ao programa, à base do rádio-tento, vivo, alegre, com "Dona Gertrudes" mostrando as suas qualidades.

Helena Sangirardi é autora também de "Consultório Sentimental", irradiado aos sábados, às 13:35, sob os auspícios do Lelito de Colônia.



Na Piedade

O subúrbio a ser visitado, no domingo vindouro, pela "A Felicidade" bate à sua porta! Será o da Piedade. Lá estará o carro de reportagem da Nacional com Heber de Boscó e Emilinha Borba levando a alegria da sua presença e de sua arte e também os valiosos prêmios que os produtos "Cristal" oferecem aos moradores das casas sorteadas que os usem. A primeira metade do programa é transmitida do auditório, sob o comando de Yara Sales, apresentando um "show" e prêmios e brincadeiras.

"Noite de Estrelas"

É o nome do programa organizado e animado por Paulo Graçando. Vai ao ar aos sábados, às 20:30, mas, às sextas-feiras, logo depois do "Edifício Balança Mas Não Cai", é apresentado para os espectadores do "Edifício". Trata-se de uma audição mista de humorismo e música, com uma cantora em duas ou três "performances", um instrumentista, um artista em gênero que não o seu e um comediante.

Na sua apresentação desta semana, "Noite de Estrelas" contará com Linda Batista e Edu, o grande executor da galta.

Jogos Olímpicos

O interesse e o entusiasmo do novo brasileiro pelo desenrolar das XV Olimpíadas se desdobra na medida que se desdobram as competições nas quais participam os nossos atletas. Nossas vitórias, no futebol e no atletismo, são de molde a trazer-nos a certeza de que não foi em vão todo o cuidado e ajuda à nossa delegação. Por isso mesmo, o noticiário que vem da Finlândia é recebido com interesse. A Nacional transmite o "Boletim Olímpico" nos seguintes horários: 17:30 às 17:45, de segunda a sexta-feira; 22 às 22:10, aos sábados; entre 12 e 12:30, dentro do programa de Francisco Alves, às 17:30, logo após os jogos da "Copa Rio", e às 22:30 — nos domingos. O patrocínio é das Casas Granger, com Antonio Cordeiro falando diretamente de Helsinqui.

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral LUIZ RENATO DANTAS, 45 R. ap. 902 — Das 15 às 19 horas Telefone 22-3367

ACIDIDADE A NOITE

Esses lotações!... Mesmo as coisas más, a força do hábito de senti-las ou realizá-las, acabam por ser admitidas como comuns. É o caso do preço das lotações chamadas micro-ônibus. Há duas classes de passageiros — a dos tímidos, que não ousam reclamar o cruzelro do trôco quando dá uma cédula de cinco, e a dos que gostam de ostentar prodigalidade, recusando o trôco. Uma e outra concorrem para o tal hábito de praticar de coisas más. E, juntos, como seu fator decisivo, a senciermônia dos motoristas. Recebem a cédula, mole-na, com as outras, entre os dedos, e alba, decaflante, o passageiro, já engrenando o veículo. O pobre passageiro fica indeciso. Reclamar, ouvir um palavrão, brigar, por um modesto cruzelro? E sair, protestando em voz baixa... Em certas horas, naquelas que os passageiros não reclamam em todos os pontos do percurso, mudam de iniciativa, terminais, de itinerário, num desprêzo absoluto pelo regulamento do trânsito. Estarão essas motoristas tentadas da fiscalização? Ou há uma tolerância por parte dos guardas? Seja porque for, o serviço de lotações está exigindo ação enérgica correspondente a tanto abuso.

M. D. C.

Uma escola de Del Castilho sem material

Há um mês foi inaugurada, no núcleo residencial do I. A. P. C. de Del Castilho uma escola pública. Logo nos primeiros dias mais de uma centena de alunos procuraram matrícula. Essa escola, entretanto, não foi provida do número de carteiras necessárias. Apenas uma dúzia, se não menos. Como dar aulas? Os pais de alunos fazem um apelo às autoridades do Ensino para prover essa escola do material de que está necessitando.

E o sinal da Avenida Presidente Vargas-Machado Coelho?

O diretor do Trânsito devia ter ver — se ainda não foi — o que se passa no cruzamento de Presidente Vargas-Machado Coelho. A sinalização desse cruzamento se cinge à pista de decisão. Assim, quem tiver de atravessar a de subida, ou se expõe a ser atropelado ou caminhar até a Ponte dos Marinheiros, onde não é muito menor o perigo. Há os imprudentes, que se atiram à frente dos veículos, que não dão uma folga de um segundo para os pedestres. Numa rápida visita ao local bastaria para recolher uma impressão que se avizinharia do pavor. É urgentíssima a colocação do sinal no cruzamento Presidente Vargas-Machado Coelho.

Folhinha Carloca

TEMPLOS CATÓLICOS — O de Nossa Senhora da Glória do Outeiro foi chamado a igreja dos Imperadores. Era nela que os membros da Casa Imperial faziam as orações e outros atos cristãos. A sua tradição é de grande fausto. Data de mil setecentos e catotze. Antes havia capela, tocas, e nela permanecia um ermitão. A beleza do sítio inspirou maravilhosos poemas como o de Araújo Porto Alegre, que diz: "Uma cresta de flores à beira do mar". O gênio de Alencar foi seduzido por tanta beleza em que encontrou temas para os romances "O Ermitão" e "Luciola". No pulpito da Glória do Outeiro fez-se ouvir o verbo de Monte Alverne. O templo, que se forma por duas capelas laterais e de alto faças, também é considerado monumento histórico da cidade.

N. R. — Contemos o seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para: "A Noite", ou telefone para 23-1556 e 23-1510, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Ação de Graças ABEL RODRIGUES DA COSTA

Os componentes da firma ABEL R. COSTA & CIA. LTDA. têm o prazer de convidar os parentes, amigos e distintos fregueses para assistirem à missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu digníssimo chefe Sr. ABEL RODRIGUES DA COSTA que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 88. De 13 às 18 hs.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

Terão início no próximo dia 4 de agosto as aulas do Curso de Estatística Vital. Para esse curso e o de Engenharia Sanitária continuam abertas as inscrições na rua do Resende n.º 128 — 2.º andar.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pre-Natal ASSEMBLEIA, 93-7. Diariamente (exceto aos sábados) Tel. 72-1549.

competições nas quais participam os nossos atletas. Nossas vitórias, no futebol e no atletismo, são de molde a trazer-nos a certeza de que não foi em vão todo o cuidado e ajuda à nossa delegação. Por isso mesmo, o noticiário que vem da Finlândia é recebido com interesse. A Nacional transmite o "Boletim Olímpico" nos seguintes horários: 17:30 às 17:45, de segunda a sexta-feira; 22 às 22:10, aos sábados; entre 12 e 12:30, dentro do programa de Francisco Alves, às 17:30, logo após os jogos da "Copa Rio", e às 22:30 — nos domingos. O patrocínio é das Casas Granger, com Antonio Cordeiro falando diretamente de Helsinqui.

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral LUIZ RENATO DANTAS, 45 R. ap. 902 — Das 15 às 19 horas Telefone 22-3367

A NOITE nas Escolas O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

ESCOLA URUGUAI



RAQUEL MARIA ALCOVER DE PAOLA — 1.ª Série; FRANCISCO CARNEIRO NETO — 2.ª série; WALTER DE OLIVEIRA MENEZES — 3.ª série



JORGE FERNANDES — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; MARIZA ALVES SANT'ANA — contemplada com um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.; ROMELIA DAS CHAGAS PEREIRA — 5.ª série

Colégio Pedro II

No dia 28 do corrente mês, perante a Congregação do Colégio Pedro II, que já se encontra convocada, a Comissão Julgadora dará início aos trabalhos do curso para o provimento de uma cátedra de língua inglesa que se encontra vaga no Internato. A Comissão Julgadora desse concurso está constituída dos professores Oscar Frezvedowski, Afrânio Coutinho, Algar Renault, Moneyr Cabral e Teófilo Moisés. Acha-se inscrito o professor Paulo Cesar Machado da Silva, cuja tese está impressa sob o título: "The Flowering of Romanticism in American Poetry".

De acordo com a legislação em vigor, o respectivo procedimento constará: — a) apreciação de títulos e documentos; b) da argumentação sobre a tese; provas escritas e orais. Todas as provas são públicas com exceção da prova escrita. São também públicos os julgamentos parciais e o final do concurso. Os atos serão realizados no Salão das Sessões da Congregação, no edifício do Externato.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comemorando o seu nono aniversário a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos promovida pelo Congresso Nacional do Movimento, a todos os educandários do país, o seguinte: Dia 25 — às 22 horas: "Conversa em Família na Rádio Globo. Dia 26 — às 15 horas: "Instalação do conclave. Dia 28 — às 10 horas. Relações do C. N. E. G. com os Poderes. Públicos. Participação dos debates autoritários educacionais, professores e pessoas interessadas no movimento em prol da democratização do ensino secundário. Dia 14 horas: — Estudo das necessidades de modificações dos Estudos. Temas gerais. As 22 horas nova Mesa Redonda na Rádio Mayrink Veiga. Dia 29 — às 17 horas: Relatório da Diretoria Nacional. Eleição e posse da nova diretoria da C. N. E. G. Encerramento. Todas as reuniões serão realizadas no Auditório do I. A. P. C., à rua do México, 128, 11.º andar. Será patrono do congresso o Dr. Henrique de La Roquette Almeida.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

No dia 7 de agosto próximo, às 17 horas, no Hospital Pro Matre (avenida Venezuela, 159, praça Mauá, será inaugurado o Curso de "Iniciação Obstétrica", a ser ministrado pelo Docente Guilherme de Carvalho Sereno, Diretor Clínico da referida Maternidade, com a colaboração dos Drs. Es-

O PRECITO DO DIA LEGUMES E FRISA DO VENTRE

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino, determinando o progresso do bolo intestinal. A falta de legumes na alimentação diária é um dos principais responsáveis pelo mau funcionamento do intestino. Lembre-se de que o ventre comendo legumes na principal refeição. — SNEs.

IMPUREZA DO SANGUE Elixir de Nogueira AUX. TRAT. DA SIFILIS

A data nacional da Polônia

O dia de hoje assinala mais um aniversário da nova República da Polónia, e ali comemorada como a data magna daquele país. Assinalando a efeméride, os representantes diplomáticos do governo polonês no Rio de Janeiro estarão reunidos hoje na residência do chefe da missão, à rua General Alcides Souto onde o professor Wojciech Wrzosek, ministro plenipotenciário e Sr. Wrzosek oferecerão à tarde, uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade carloca.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319

Grande exito de ESTE MUNDO É UMA BOLA na boite NIGHT AND DAY



A estréia da nova revuette de Fernando Lobo e Paulo Soledade "Este mundo é uma bola" — sexta-feira p. p. na elegante boite "Night and Day" foi plenamente coroada de êxito. Com a participação bem defendida por Wellington Botelho e Armando Nascimento. As canções encantaram em Edson Lopes e Diamantina Gomes maravilhosos intérpretes — Eva Lanthos — Laura Carrié — Carlié e Julio, brilharam na parte dos bailados bem marcados pela conhecida coreógrafa Juliana Yanaldeva. — Damos aqui salientarmos também a atuação das graciosas egípcas duas vezes com sucesso — Antonio Maria um dos nomes mais em evidência em nosso broadway, fez a sua estréia em "boites", atuando como mestre de cerimônia — o que o fez com muito agrado — "Este mundo é uma bola" é um espetáculo que merece ser visto. Na foto acima os notáveis Antonio Maria e Nancy Wanderley, sempre aplaudidíssimos pelo público.

O LOBINHO

(A VENDA O NÚMERO DE JULHO) PUBLICA:

Tim Holt, em BANDIDOS HONESTOS.
Cavaleiro Fantasma, em TERROR DENTRO DA NOITE.
Buck Tony, em OBCESSÃO DO PETRÓLEO.
Ken Shannon, em O CASO DAS MÃOS INVISÍVEIS
Bill Grimes, em SUBORNO NO CLUBE INFANTIL.
Texas Kid, em O HOMEM QUE NÃO EXISTIA.
Tudo isso e mais o conto "O VAQUEIRO", de autoria de LUIGI CREATORE.
CINQUENTA E DUAS PAGINAS, POR APENAS TRÊS CRUZEIROS

LUCIO CARDOSO

Logo à sua entrada, uma estranha agitação produziu-se no ambiente: as cadeiras se afastaram, os frequentes entrechoaram-se com certo susto, e dir-se-ia que a atmosfera do café se tornara mais densa e mais nervosa. Seria muito difícil distinguir que espécie de elemento novo ele introduzira no ambiente, mas quem o olhasse com maior atenção, perceberia imediatamente que se tratava de um homem jovem. Estava severamente vestido de preto, os cabelos bem penteados, a fisionomia impassível — um ser enigmático, pensariam os que o vissem sentado ali naquela casa, prestes a beber o café que pedira. No entanto, de todo ele, como uma onda poderosa e escura, vinha uma emoção constante, miraculosa, da sua personalidade — e os que não se enganavam com a simples aparência das coisas, descobriria imediatamente uma melodia secreta e cheia de sortilégio, que parecia envolvê-lo da cabeça aos pés, e que ele arrastava como um ser inesperado que deixasse após si um rastro de chama e de fumaça.

— Curioso tipo de homem — disse alguém ao lado. — Logo uma mulher magra, os olhos alargados pela fúria, voltou-se de repente e ficou nele os olhos mortos. Durante um minuto, aquele contacto fez-se no ambiente estreito do café — e todos presentiram que algo de importante se passava, e que a mulher lá na alameda do homem como se fosse um livro aberto. Neste minuto, todos como que se acharam suspensos da sua palavra. E ela, calma, aproveitando uma última bafada do cigarro, pôs-se a mão no braço do companheiro e disse:

— Eu sei quem é. Trata-se de um assassino.

2 — O homem não pôde deixar de estremecer e, durante um momento, contemplou estupefato a sua companheira. Ela continuava a fumar, como se não tivesse dito coisa alguma.

— Como é que você sabe? — indagou ele, sufocado. Ela ergueu os ombros e um sorriso indefinível surgiu-lhe nos lábios.

— Porque sei — disse. Olha só para aqueles olhos... O homem, por cima dos ombros da mulher, tornou a contemplar o desconhecido — os dois olhares, rápidos, cruzaram-se, e dir-se-ia que um relâmpago havia de repente iluminado a sala.

— São olhos de lobo, de animal perseguido — disse. A mulher bateu o cigarro na borda do cinzelito: — Exato.

Ficaram em silêncio e, de vez em quando, conduzido por uma irreprimível curiosidade, o homem fitava sobre os ombros da mulher. Do lugar em que se achava, apresentando-se com dúvida que era exaltado, o estranho fez um movimento de impaciência. Seus olhos, antes calmos, agora despediam centelhas como se uma chama qualquer ardesse no seu íntimo. Depois tudo se acalmou de novo, e ele ficou quieto, respirando mansamente, sem olhar para ninguém. Mesmo assim, sua presença atraía todos os olhares, até que ele não pôde mais suportar e ergueu-se. Com o brusco movimento que fizera, a xícara tombou e partiu-se com estrépito. Logo todos os olhares se voltaram imediatamente para ele, enquanto o homem tremia, vagando o olhar como se algo o ameaçasse. Essa hesitação não durou mais do que um minuto, mas foi o suficiente para sua personalidade revelar-se inteira, ágil e sinistra. Alguém murmurou duas ou três palavras ao canto — e o homem, adivinhando-as mais do que ouído, correu as mãos com incontinência fúria. Foi que todos viram naquele instante, como se o gesto tivesse sido esboçado numa tela luminada: as mãos grandes, peludas, revolvendo-se em silêncio como dois animais colocados sobre brasa. Atravessando uma nota sobre a mesa, ele ergueu a cabeça — um gesto de timidez — e atravessou o café imediatamente o recinto se esvaizou de qualquer coisa mortal e angustiosa, tombando com força na sua inércia antiga. Fora, na rua, ouviu-se ainda os passos do homem, e dir-se-ia ainda que ele arrastava após si uma trilha de fumo, e que uma orquestra desafinada, secreta e impetuosa, acompanhava-o rangendo a sua insuportável litanía.

3 — O homem seguiu apressadamente encostado ao muro, procurando furtar-se à luz. De vez em quando, um palmo mais ostensivo debruçado sobre o muro, roçava-lhe a face. Ele afastava-o com um movimento de mau humor, prosseguindo a caminhada com os olhos baixos, todo entregue aos seus pensamentos. "Eu não sou culpado, dizia ele consigo mesmo, eu não sou culpado". E o seu coração batia, batia descompassadamente, e um suor grosso, viscoso, empastava-lhe a fronte. "Eu não sou culpado" — era a única coisa que sabia dizer, as palavras saíam-lhe da boca, custava a reconhecer a face descorada da sua vítima. Fora de repente, uma estrada escura. Lembrou-se de grande sombras movendo-se no chão, e uma queleida imensa, que despertava uma força adormecida na sua alma. Era como no tempo de criança, no fundo do quintal, ouvindo o carrinho cantar nas pedras. Há tanto tempo... Estavam numa clareira e o companheiro se detivera, quase de costas para ele. Pensava no primeiro momento apenas em amedrontá-lo, mas sentira que agora como se um outro ser se apossasse da sua vontade e acordara, o cadáver estendido aos seus pés. Através da folhagem, uma luz esverdeada, triste, flutuava e refletia cantada como o latido de uma água aprisionada. "Eu não sou culpado" — dissera pela primeira vez. E desde então, seu sussurro, o coração nos saltos dentro do peito, repatia a mesma frase, incansavelmente, como se alguém o acusasse e ele não conhecesse outras palavras para se defender.

Agora, sozinho, caminhava pelas ruas escuras, e a mesma quietude, como que repelia a sua encantamento através do mundo. De vez em quando, voltando sem vida que alguém o acompanhasse, voltava a cabeça: mas só os galhos se moviam sobre o muro, e a rua vazia dormia no repouso da noite suburbana. De súbito ele aguçou os ouvidos e julgou distinguir um rumor: não se enganava desta vez. Ao longe, cauteloso, avançavam o homem e a mulher que tão insolentemente o haviam tirado do café. Ele estremeceu e escondeu-se por trás de uma moita. Ao longe, no lado oposto, um auto voando cortou os ares, enquanto uma luz ia crescendo: um trem se aproximava.

4 — O casal aproximava-se e ele, a fim de ficar a coberto inteiramente de qualquer possível descoberta, ocultou-se entre as touceiras, estendendo-se no chão. Com a cabeça colada à terra, aspirou o cheiro úmido que partia do mato. Escutou os passos, as vozes, chegou a distinguir o diálogo:

— Quem sabe ele desceu para a via férrea?

— Não creio — respondeu a voz do homem, esta passagem é perigosa. Talvez tenha entrado nesta casa mais adiante.

— É possível, disse a mulher, mas homens assim têm um faro especial. É capaz de estar escondido, e nos ouvindo...

Como para experimentar o que dizia, bateu com o guardachuva nas touceiras próximas. Uma rajada surda apoderou-se do homem escondido e, sem poder conter-se, ergueu-se de repente:

— E à minha procura que estão? — disse. Os dois, interditos, contemplavam-no sem nada dizer. A mulher, mais resoluta, disse afinal:

— Sim, estavam à sua procura. Ele avançou, e ambos se admiraram de que ele fosse tão alto.

— Aqui estou, disse com simplicidade, disposto a tudo. Então a mulher avançou e disse com voz ardente:

— Talvez precise do nosso auxílio... Foi para isto que vimos.

Ele ergueu os ombros — e de súbito, inexplicavelmente, pôs-se a tremer. Como se temesse uma cilada, pôs-se a correr, olhando de vez em quando para ver se o acompanhavam.

5 — O casal não chegou a compreender o motivo daquele gesto: apenas viu o homem correr pela via férrea, enquanto o trem se aproximava. Foi um instante, um relâmpago único — a máquina passou e ambos compreenderam que o homem lá não existia.

— Por que? — indagou a mulher atônita. Por sua vez, cuidadosamente, desceram a via férrea. Uma coisa confusa estava atirada sobre os trilhos. Ela, instintivamente, fez o sinal da cruz.

E o homem, apertando a companheira contra o peito, murmurou:

— Quem sabe? Talvez ele não fosse culpado...

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

NASCEU COM A SENTENÇA DE MORTE

— "É melhor botar isto fora", disse o companheiro de Ecila — Ainda no Hospital Sandra Regina, a garotinha encontrada no canal de Allah — Talvez sua mãe não esteja dizendo a verdade — Será novamente ouvida — A procura do tintureiro

Apareceu boiando no canal do Jardim de Allah. Pensou-se que estivesse morta. Mas não estava. Ao aproximá-la, o estudante Luiz Delgado Braga, morador na rua Nascimento Silva, 543, que se encontrava pescando nas proximidades e se alicerçou à água, verificou que a criança ainda respirava. Daí mesmo foi levado ao Hospital Miguel Couto, da para o Hospital Miguel Couto e posto fora de perigo. Um dia depois, ou seja, ontem, à tarde, ali apareceu a mãe da pequenita, Ecila Gonçalves Viana, empregada doméstica na rua José Linhares, 26, apartamento 101, fundos. E contou a sua triste história. A menina tinha, apenas, 4 meses e se chamava Sandra Regina. Devido à sua condição de empregada, não podia tê-la consigo. Por isso, resolveu entregá-la a uma pessoa que melhor cuidasse da Sandra Regina. Encontrou uma senhora, na rua Lopes Quintas, na sexta-feira que se prontificou a ficar com a criança, mediante uma pensão mensal de 250 cruzeiros. Era Alaide Pereira da Rocha, residente na rua Um, barão número 10, na Rocinha, Gávea. E, como quizesse o bem de sua filha, não vacilou. Combinou tudo direitinho e, no domingo, pela manhã, foi levar Sandra Regina, voltando com a promessa de ir vê-la diariamente. Ontem, à tarde, lendo um jornal num armazém perto da casa em que trabalhava, deparou com a notícia do desaparecimento de sua filha afofada nas águas do canal do Jardim de Allah. Apavorou-se. Afiliou-se à procura de Alaide. Não a encontrou. A casa estava fechada. Correu para o hospital, onde foi encontrar Sandra Regina já fora de perigo, sendo amamentada por uma convalescente do estabelecimento. Do fato foi comunicada a polícia do 2º distrito por intermédio do investigador de serviço no Hospital Miguel Couto. Consultado o comissário Rui Dourado, e mediante a apresentação da certidão de nascimento da criança autorizou ele fosse Sandra Regina entregue à sua mãe, mediante um atestado de responsabilidade por ela assinado com a assistência de duas testemunhas. Segundo apurou nossa reportagem, a garotinha, na



Ecila Gonçalves Viana, mãe da criança encontrada no canal de Allah.

manhã de hoje, ainda continuava internada no hospital.

"É melhor botar isto fora"

Ecila Gonçalves Viana, quando conversava com enfermeiras e médicos do hospital, fez séria acusação ao seu amante Francisco Rodrigues da Silva, que trabalhava numa tinturaria localizada no

Leblon e reside na Penha. Informou ela que ao nascer a garotinha, seu companheiro disse-lhe: — "É melhor você botar isto fora, porque a filha não é minha e eu não quero saber de nada".

Estará dizendo a verdade? Conforme referimos linhas acima, Alaide Pereira da Rocha não

foi encontrada pelas autoridades policiais do 2º distrito. Localizada, poderá esclarecer o caso, que até o momento se apresenta misterioso. As declarações de Ecila, porém, não são verdadeiras. Pelo menos é esta a impressão que se tem no hospital e mesmo na polícia. Talvez ela ou o amante, ou ambos, tenham alçado a menina na Lagoa Rodrigo de Freitas. Empenhado o comissário Rui Dourado em esclarecer plenamente o caso.

Comparecerá, hoje, ao distrito

Ecila Gonçalves Viana foi intimada a comparecer à delegacia do 2º distrito, onde será novamente ouvida pela autoridade que está à frente das diligências. Por ela, também, Francisco Rodrigues da Silva está sendo procurado, já que pesa sobre ele a suspeita de ter tirado a menina à água.

Imprensado por um ônibus o pingente do bonde

Viajava como "pingente" num bonde da linha 75, "Linha e Vasconcelos". Na avenida Presidente Vargas, quando o bonde estava em movimento, o pingente do bonde, preso ao bonde, foi prensado por um ônibus. O pingente, que era de ouro, foi prensado e o bonde não foi mais usado.

Cinco feridos num desastre

O taxi chapa 10-89-73, dirigido por João de Freitas, quando trafegava pela rua Cabula, chocou-se com o de n. 10-02, dirigido por Augusto Gabianella, que cruzava a rua Afonso de Albuquerque. No desastre, cinco pessoas sofriram feridas, sendo, em consequência, removidas ao Hospital Municipal.

MORTO PELO TREM O DESCONHECIDO

Na passagem de nível existente nas proximidades da "Pneus Brasil", um trem colheu e matou um homem de cor preta, de 30 anos presumivelmente, pubertemente trajado e que não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse. Identificado do fato o comissário Lucio, do 19º distrito policial, fez remover o corpo para o necrotério.

Sebastião Cesar de Almeida, mestre da sondagem, que perdeu o corpo

A BALSA VIROU E UM OPERARIO MORREU AFOGADO



Manuel de Jesus da Silva e José Pereira dos Santos, os dois naufragos.

São empregados da firma Geotécnica Ltda. e estão trabalhando no serviço de sondagens para prolongamento do Cais do Porto, distante cerca de 600 metros da costa. Ontem, à tarde, regressavam numa balsa. Em meio à viagem, sem que se saiba por que, a embarcação socorreu, lançando-os ao mar. Um deles, Sebastião Cesar de Almeida, desapareceu, trazido pelas ondas. Os demais, Virgílio Arruda, José Pereira da Silva e Manoel de Tal, conseguiram salvar-se. A despeito da gravidade do fato, só horas após, já alta noite, é que o engenheiro Ayrton Carnio Russo, responsável pelos serviços, compareceu ao 19º D.P. dando ciência ao comissário Salomê, do que acontecera. O corpo de Sebastião continua desaparecido, sendo instaurado a respeito o competente inquérito.

Falam à reportagem dois naufragos

A reportagem de A NOITE, ao ter conhecimento do desaparecimento do corpo do infortunado mestre de sondagem, correu ao local. Lá encontrou os auxiliares, Manoel de Jesus da Silva, solteiro, de 22 anos, morador na rua Rio de Janeiro n. 488 - Vilar dos Teles, José Pereira dos Santos, solteiro, 21 anos, morador na rua Frederico Roça n. 26, e Belford Roxo e Virgílio Arruda, solteiro, de 25 anos, morador no Morro de São Carlos sem número.

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Como Virgílio fosse surdo e mudo e estivesse excessivamente nervoso, retirou-se, deixando os demais naufragos Manoel e José, que, apesar de estarem bastante sentidos com o que aconteceu, não perderam a vida o mestre Sebastião, que com eles trabalhava no cais, contaram como ocorrera o impressionante fato.

Ventava horrivelmente. O tempo escurecia. O firmamento ficava coberto de nuvens negras. Parecia que lá desbandando uma

A morte do negociante, em Marechal Hermes

Inclina-se a polícia para a hipótese de crime — Sérias contradições de um dos suspeitos — No caso, talvez, uma mulher, como "isca" na cilada



Ary José Luiz, suspeito pelo assassinato do comerciante David Duarte.

A Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica trabalha para elucidar a misteriosa morte do negociante português David Duarte, cujo corpo foi encontrado no

contrato num matagal a uma centena de metros, próximo a um braço de estrada que liga Honório Gurgel a Marechal Hermes. Fora abito a tiros.

A vítima, que contava 45 anos, residia na rua Américo Rocha, 530, e era proprietário do Café e Bar Lealdade, sito na rua Acapulco, 155. Antes de se retirar da residência, dissera a pessoas da família, cerca das 15 horas de sexta-feira, que iria ter um encontro, não revelando, porém, com quem, para tratar de negócios. Seu corpo foi encontrado no dia seguinte, sábado, cerca das 10 horas, quando bandos de

urubus preparavam-se para devorá-lo. A delegacia do 25º distrito policial solicitou a cooperação da Polícia Técnica, empenhando-se na elucidação do caso dos detetives Ivo e Marano, e o investigador Sobrinho.

O encontro do cadáver

Antes de mais nada, é necessário salientar que a polícia está inclinada, fortemente, a acreditar num crime e não em suicídio, dadas as circunstâncias em que se enquadraram as diligências inicialmente realizadas. Ontem, esteve no Setor de Investigações (CONTINUA NA 12ª PAGINA)

FOI SUICIDIO

A Polícia Técnica identificou a mulher misteriosa — O soldado tentou matá-la, mas o revólver falhou — Antes de morrer, escrevera quatro cartas para a família residente no Rio Grande do Sul, e espera-se que o conteúdo das mesmas confirme, definitivamente, o suicídio do "Hotel Vista Mar"

O soldado da Polícia Militar, Arlindo Marques da Silva, cujo corpo foi encontrado em trajes menores, no interior do prédio onde outrora funcionava o "Hotel Vista Mar", atualmente interditado, e sob o pretexto de candidato Mendes nº 263.

O jovem Arlindo ali permaneceu de serviço durante a noite, a partir da "zero hora". Entretanto, fora de seus hábitos, no dia em que se verificou o fato, não fora ao Quartel receber sua cartela nem tampouco sua arma.

Segundo apurou o detetive Ivo, encarregado das diligências, Arlindo Marques da Silva, que era natural do Rio Grande do Sul, tinha um comportamento exemplar na sua corporação. Mas, de fato, substituiu seu colega de plantão no "Hotel Vista Mar" cerca das 21 horas, muito antes, portanto, do determinado em sua escala, aliás, sob o pretexto de ir fazer, e também por ter marcado um encontro com determinada "visita".

Essa "visita" preocupou durante muitos dias o detetive Ivo que, após ingênuos esforços, conseguiu localizá-la.

Tentou matá-la, mas o revólver falhou

Entretanto, seu nome não foi revelado à reportagem. Trata-se de uma jovem casada, cujo marido, indivíduo de gênio violento, é dado ao vício da embriaguez. Uma vez identificada, não se furtou a declarar que estava em companhia de Arlindo na véspera de ser encontrado o seu cadáver.

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

O armário caiu sobre a perna do faxineiro

Estava fazendo limpeza numa das dependências do Banco do Brasil, quando, inadvertidamente, Carlos de Andrade, de 22 anos, solteiro, morador na avenida Teixeira de Castro, 604, levou num armário que ali se encontrava, este caiu sobre a perna esquerda, fraturando-a. Foi medicado no Posto Central de Assistência e internado na Cruz Vermelha Brasileira, o 7º D.P. registrou o fato.

Morte trágica de uma atriz mineira

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Morreu afogada na Lagoa Santa a jovem artista Cecy Ferreira, do Teatro Mineiro de Arte e rádio-atriz das Emissoras Associadas de Belo Horizonte. A jovem nadava alegremente quando, de súbito, levou a cabeça e o pescoço presos de uma cambira ou, talvez, mesmo, de uma congestão cerebral. Suas companheiras de passeio, que se encontravam à margem da Lagoa, acudiram aos gritos de socorro, atiraram-lhe diversas bóias, mas Cecy não conseguiu alcançar nenhuma delas e acabou por submergir definitivamente.

"PORTUGA" MORREU

S. PAULO, 2 (Assapress) — A polícia enviou uma caravana, a fim de identificar o corpo de Alvaro Farto Conceição, o "Portuga". Ouveu pela imprensa, o delegado Hernani Pereira fez a seguinte declaração: "Todas as informações de que disponho esclarecem que ele, gravemente ferido, integrando o grupo dos detentos que ainda se encontravam foragidos, andava amparado a todo momento, de dois policiais. Foi o primeiro a extinguir-se de instantânea e a instantânea e seus companheiros não tiveram outro recurso senão o de abandoná-lo à própria sorte, na região Parati-Gumiba".

A noite tornou-se de repente, ante aquele cadáver, estranhamente antigos e próximos.

"O CRIME DA LANCHETA"

A respeito da história aqui publicada sob este título, recebemos carta da Sra. Bárbara Alves, residente à rua Figueiredo Magalhães, 32, apto. 1210, Copacabana, na qual corrige algumas asserções a respeito de seu falecido marido Antonio Cabral Alves que, segundo ela, era homem de bons costumes, absolutamente diferente do retrato que aqui traçamos, como "rebeirão". Tendo sido nossa intenção apenas a de aproveitar longinquamente o fato, esclarecemos que o personagem da história "O crime da lancheta" nada tem a ver com o personagem verídico que foi o esposo da Sra. Bárbara Alves.

L. C.

A noite tornou-se de repente, ante aquele cadáver, estranhamente antigos e próximos.

"O CRIME DA LANCHETA"

A respeito da história aqui publicada sob este título, recebemos carta da Sra. Bárbara Alves, residente à rua Figueiredo Magalhães, 32, apto. 1210, Copacabana, na qual corrige algumas asserções a respeito de seu falecido marido Antonio Cabral Alves que, segundo ela, era homem de bons costumes, absolutamente diferente do retrato que aqui traçamos, como "rebeirão". Tendo sido nossa intenção apenas a de aproveitar longinquamente o fato, esclarecemos que o personagem da história "O crime da lancheta" nada tem a ver com o personagem verídico que foi o esposo da Sra. Bárbara Alves.

L. C.

A noite tornou-se de repente, ante aquele cadáver, estranhamente antigos e próximos.

"O CRIME DA LANCHETA"

A respeito da história aqui publicada sob este título, recebemos carta da Sra. Bárbara Alves, residente à rua Figueiredo Magalhães, 32, apto. 1210, Copacabana, na qual corrige algumas asserções a respeito de seu falecido marido Antonio Cabral Alves que, segundo ela, era homem de bons costumes, absolutamente diferente do retrato que aqui traçamos, como "rebeirão". Tendo sido nossa intenção apenas a de aproveitar longinquamente o fato, esclarecemos que o personagem da história "O crime da lancheta" nada tem a ver com o personagem verídico que foi o esposo da Sra. Bárbara Alves.

L. C.

...pela do Arsenal da
...de São Francisco



E. C. "A NOITE" x "O GLOBO" E. C. — O encontro entre as equipes de futebol do E. C. A NOITE e do "O Globo" E. C. agradou pela sua movimentação e cordialidade. Antes e no decorrer do embate o E. C. "A NOITE" homenageou o Fluminense F. C. pelo seu cinquentário e os confrades de "O Globo" E. C., da Rádio Nacional e da Rádio Continental. Nas gravuras acima vemos o diretor gerente de A NOITE, Almerio Ramos, oferecendo ao diretor do Fluminense, Sr. Afonso de Castro, um cartão de prata em nome do E. C. A NOITE, o presidente do E. C. A NOITE entregando uma medalha como moratória ao presidente de "O Globo" E. C., o chefe da Seção de Esportes de A NOITE, Pilar Drummond, oferecendo uma medalha ao dirigente tricolor, em nome da direção de A NOITE e o presidente de "O Globo" E. C. oferecendo uma "corbelle" ao "E. C. A NOITE".

VITORIOSO O S. C. A NOITE NA FESTA ESPORTIVA DE ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

A Rádio Nacional levou a melhor na preliminar — Presentes diretores do Fluminense, A NOITE, Rádio Continental, "O Globo" e Rádio Nacional — Como transcorreu a festa do 41.º aniversário de A NOITE

Magnífica sob todos os aspectos a festa que o Esporte Clube "A NOITE" realizou no seu 41.º aniversário de fundação. A parte social esteve brilhante com a presença de grande número de funcionários e ex-alunos das famílias da Rádio Nacional, Emissora Continental, e da Empresa "O Globo".

Muita gente acreditava que o encontro entre o Globo S. C. e E. C. A NOITE, não poderia agradar. Isto porque o quadro representativo do grande vencedor tricolor, ainda não se encontrava em perfeito estado de treinamento. Aquela grêmio estava afastado das pugnas esportivas por cerca de dois longos anos, o que por certo influiu em parte na sua performance. O E. C. A NOITE, porém, apresentou-se em melhores condições, pois vem sendo preparado a quase três meses com todo o apoio de sua diretoria.

Devemos ressaltar, entretanto, que o Globo S. C. não nos decepcionou. O que o clube não precisava é mais conjunto e ainda um preparo físico mais eficiente de seus jogadores. Não queremos recriar o seu competente técnico pois as duas semanas que teve para preparar a sua equipe, serviram para demonstrar o seu valor no futebol o que vale a preparação física e o conjunto. Portanto o escorço de 5x1 não poderia ser um estímulo para o futuro, quando o Globo voltar a jogar em igualdade de condições com os seus adversários.

A partida foi iniciada com relativo equilíbrio, sentindo-se entretanto maior entusiasmo dos jogadores do E. C. A NOITE, que pouco a pouco foram se firmando dentro da cancha. Surgiu em este maior domínio o primeiro gol do tricolor de Praga. Mas por parte média de Gelson não sem muita espectacularidade. O mesmo jogador marcou o segundo gol e Russo encerra a primeira metade com o terceiro tento dos nublados. Na fase final Russo jogou de inflexão marcou o quarto gol de A NOITE. Espanhol conseguiu o quinto tento do E. C. A NOITE, encerra a contagem com um forte tiro. Como o marcador acusou a vantagem de 5x1 para o E. C. A NOITE, terminou o encontro o árbitro da partida foi o Sr. Miguel Lemos de Brito com boa técnica. As suas arbitragens não prejudicando quaisquer dos contendores.

PARTE ESPORTIVA
A preliminar da tarde esportiva de sábado era aguardada com grande interesse, visto que nela disputar-se-iam as equipes líderes do futebol radialista. A fase de abertura agradou plenamente, muito embora as duas equipes não se apresentassem integradas de todos os seus valores. Foi um jogo equilibrado onde o fator chance influiu mais no resultado da partida, que o domínio técnico. A Rádio Nacional, embora não tenha conseguido a oportunidade que lhe apresentou, conseguindo o

OS QUADROS
E. C. A NOITE: Almerio (Beirão), Mario e Alalibi, Delio, (Pedro), Rubem e Milton; Dario, Gelson (Chaveco), Lico, Lessa e Russo (Waldir).
Globo S. C. — Guimarães; Nelson e Aires; Gilquinha, Abilio e Jaime; Jorge L. Almeida, Almeida, Fernando, Maurício, Antonio, Valtinho, Leon, Guacho, Walfredo, Ze Vitor, Guto, Jorge II, Firmino e João.

O JOGO PRINCIPAL
Muita gente acreditava que o encontro entre o Globo S. C. e E. C. A NOITE, não poderia agradar. Isto porque o quadro representativo do grande vencedor tricolor, ainda não se encontrava em perfeito estado de treinamento. Aquela grêmio estava afastado das pugnas esportivas por cerca de dois longos anos, o que por certo influiu em parte na sua performance. O E. C. A NOITE, porém, apresentou-se em melhores condições, pois vem sendo preparado a quase três meses com todo o apoio de sua diretoria.

Devemos ressaltar, entretanto, que o Globo S. C. não nos decepcionou. O que o clube não precisava é mais conjunto e ainda um preparo físico mais eficiente de seus jogadores. Não queremos recriar o seu competente técnico pois as duas semanas que teve para preparar a sua equipe, serviram para demonstrar o seu valor no futebol o que vale a preparação física e o conjunto. Portanto o escorço de 5x1 não poderia ser um estímulo para o futuro, quando o Globo voltar a jogar em igualdade de condições com os seus adversários.

A partida foi iniciada com relativo equilíbrio, sentindo-se entretanto maior entusiasmo dos jogadores do E. C. A NOITE, que pouco a pouco foram se firmando dentro da cancha. Surgiu em este maior domínio o primeiro gol do tricolor de Praga. Mas por parte média de Gelson não sem muita espectacularidade. O mesmo jogador marcou o segundo gol e Russo encerra a primeira metade com o terceiro tento dos nublados. Na fase final Russo jogou de inflexão marcou o quarto gol de A NOITE. Espanhol conseguiu o quinto tento do E. C. A NOITE, encerra a contagem com um forte tiro. Como o marcador acusou a vantagem de 5x1 para o E. C. A NOITE, terminou o encontro o árbitro da partida foi o Sr. Miguel Lemos de Brito com boa técnica. As suas arbitragens não prejudicando quaisquer dos contendores.

PARTE ESPORTIVA
A preliminar da tarde esportiva de sábado era aguardada com grande interesse, visto que nela disputar-se-iam as equipes líderes do futebol radialista. A fase de abertura agradou plenamente, muito embora as duas equipes não se apresentassem integradas de todos os seus valores. Foi um jogo equilibrado onde o fator chance influiu mais no resultado da partida, que o domínio técnico. A Rádio Nacional, embora não tenha conseguido a oportunidade que lhe apresentou, conseguindo o

OS QUADROS
E. C. A NOITE: Almerio (Beirão), Mario e Alalibi, Delio, (Pedro), Rubem e Milton; Dario, Gelson (Chaveco), Lico, Lessa e Russo (Waldir).
Globo S. C. — Guimarães; Nelson e Aires; Gilquinha, Abilio e Jaime; Jorge L. Almeida, Almeida, Fernando, Maurício, Antonio, Valtinho, Leon, Guacho, Walfredo, Ze Vitor, Guto, Jorge II, Firmino e João.

O JOGO PRINCIPAL
Muita gente acreditava que o encontro entre o Globo S. C. e E. C. A NOITE, não poderia agradar. Isto porque o quadro representativo do grande vencedor tricolor, ainda não se encontrava em perfeito estado de treinamento. Aquela grêmio estava afastado das pugnas esportivas por cerca de dois longos anos, o que por certo influiu em parte na sua performance. O E. C. A NOITE, porém, apresentou-se em melhores condições, pois vem sendo preparado a quase três meses com todo o apoio de sua diretoria.

Devemos ressaltar, entretanto, que o Globo S. C. não nos decepcionou. O que o clube não precisava é mais conjunto e ainda um preparo físico mais eficiente de seus jogadores. Não queremos recriar o seu competente técnico pois as duas semanas que teve para preparar a sua equipe, serviram para demonstrar o seu valor no futebol o que vale a preparação física e o conjunto. Portanto o escorço de 5x1 não poderia ser um estímulo para o futuro, quando o Globo voltar a jogar em igualdade de condições com os seus adversários.

OS PREMIOS DA CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952

Amanhã, na redação de A NOITE, o desfecho do empolgante certame popular — As 16,30 horas, o ato da entrega de medalhas e objetos de arte aos clubes e atletas

A cerimônia da entrega dos prêmios destinados a distinguir atletas e grupos concorrentes à Corrida da Fogueira de 1952 serão entregues amanhã, quarta-feira, na redação de A NOITE.

Vamos encerrar dessa forma a empolgante competição relativamente à temporada do corrente ano. Assim os clubes e entidades militares, atletas e capitães de equipes, além dos atletas que conquistaram medalhas e diplomas que comprovam a participação e o sucesso alcançado no popular certame atlético terão oportunidade de um novo contacto.

Fra esse ato já A NOITE enviou telegramas e ofícios aos clubes e entidades manifestando que renunciamos aos prêmios, para que não falem à nossa reunião os concorrentes e dirigentes dos clubes, comandantes das unidades do Exército, todos elementos que contribuíram de forma eficaz ao sucesso da Corrida da Fogueira de 1952.

O ato da entrega dos prêmios está marcado para as 16,30 no salão de recepção da sede de A NOITE na praça Mauá. E, se acordo com a classificação oficial subordinada ao trabalho da comissão de controle orientada pelos representantes da Escola de Educação Física do Exército serão conferidos os seguintes prêmios:

PRêmios INDIVIDUAIS
MEDALHA DE OURO, ao vencedor Luiz Gonzaga Rodrigues, da Força Pública de Curitiba.
GRANDE MEDALHA DE PRATA, ao segundo colocado, Pedro Andrade, do São Paulo F. C.
PEQUENA MEDALHA DE VERMELHO, ao terceiro colocado, Laudonir R. Silva, da Força Pública de Curitiba.

PEQUENAS MEDALHAS DE PRATA, aos classificados de 4.º ao 10.º: Geraldo Caetano, do Flamengo; João Soares Oliveira, do Estrela de Oliveira; Alberto José Bandeira, do Flamengo; Luiz Corrêa Leite, do General Motors; Germano Belchior, do São Paulo; Sebastião Mendes, do Flamengo; e Esmundo Rodrigues Paixão, do Vasco da Gama.

PEQUENAS MEDALHAS DE BRONZE, aos classificados de 11.º ao 30.º: Sebastião Alves, do General Motors; José Campos, do Estrela de Oliveira; Rafael Gussman, do Vila Mariana; Floriano Cordeiro, da Força Pública; Oreste Bonino, do São Paulo; José N. de Brito, do Estrela; Joaquim Luiz Filho, do São Paulo; José Luiz dos Santos, do Flamengo; Benício Pio, do Vila Mariana; José Olegário, do General Motors; Walter Helser, do Estrela; José do Carmo, do Fluminense; F. C. Benedito Lisboa, do Vila Mariana; Ari Malheiros da Graça, do Humaitá; José Camargo, da Motores; Wilson Gonçalves dos Santos, do Vasco; José Nascimento, do Vasco; e José Benedito de Souza, do Estrela.

GRANDE MEDALHA DE PRATA — ao atleta Wilson Silva, campeão dos adultos.

MEDALHA DE VERMELHO, aos chefes das equipes do C. R. do Flamengo e Força Pública de São Paulo, vencedoras das equipes nas categorias de civis e militares.

MEDALHAS DE PRATA, aos chefes das equipes do Estrela de Oliveira, de São Paulo, e 3.º Regimento de Infantaria, segundo colocados as equipes nas categorias de civis e militares.

MEDALHAS DE BRONZE, aos chefes das equipes de São Paulo F. C. e 2.º R. I., terceiros colocados nas duas categorias.

OS PREMIOS POR EQUIPES
BRONZE CIDADE DO RIO DE JANEIRO, à equipe do Clube de Regatas do Flamengo, vencedora absoluta por equipes.
PREMIO "A NOITE", ao Estrela de Oliveira A. C., de São Paulo, segundo colocado na prova com sua equipe.
PREMIO "A NOITE", ao São Paulo F. C., cuja equipe se classificou em terceiro lugar.
PREMIO "A NOITE", ao General Motors A. C., classificado em quarto lugar.
PREMIO "A NOITE", ao E. C. Vila Mariana, classificado em 5.º lugar.

PREMIO "A NOITE", ao General Motors, como equipe não filiada e melhor classificada.
BRONZE MINISTERIO DA GUERRA, ao 3.º Regimento de Infantaria, que classificou dezto atletas no período dos cinco minutos após a chegada do vencedor da competição.

BRONZE DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO, ao 3.º Regimento de Infantaria que marcou 651 pontos com os seus primeiros dez atletas classificados contra 818 do 2.º B. I., concorrente mais aproximado em eficiência.

PREMIO "A NOITE" ao 2.º Regimento de Infantaria, segundo classificado em equipes.
PREMIO "A NOITE" ao 1.º Regimento de Infantaria, 3.º classificado em equipes.

PREMIO "A NOITE" ao 1.º Batalhão de Caçadores, do Petrópolis, 4.º classificado em equipes.
PREMIO "A NOITE", à Força Pública de São Paulo, vencedora por equipes na categoria de forças auxiliares do Exército.

OS PREMIOS POR EQUIPES
BRONZE CIDADE DO RIO DE JANEIRO, à equipe do Clube de Regatas do Flamengo, vencedora absoluta por equipes.
PREMIO "A NOITE", ao Estrela de Oliveira A. C., de São Paulo, segundo colocado na prova com sua equipe.
PREMIO "A NOITE", ao São Paulo F. C., cuja equipe se classificou em terceiro lugar.
PREMIO "A NOITE", ao General Motors A. C., classificado em quarto lugar.
PREMIO "A NOITE", ao E. C. Vila Mariana, classificado em 5.º lugar.

PREMIO "A NOITE", ao General Motors, como equipe não filiada e melhor classificada.
BRONZE MINISTERIO DA GUERRA, ao 3.º Regimento de Infantaria, que classificou dezto atletas no período dos cinco minutos após a chegada do vencedor da competição.

BRONZE DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO, ao 3.º Regimento de Infantaria que marcou 651 pontos com os seus primeiros dez atletas classificados contra 818 do 2.º B. I., concorrente mais aproximado em eficiência.

PREMIO "A NOITE" ao 2.º Regimento de Infantaria, segundo classificado em equipes.
PREMIO "A NOITE" ao 1.º Regimento de Infantaria, 3.º classificado em equipes.

PREMIO "A NOITE" ao 1.º Batalhão de Caçadores, do Petrópolis, 4.º classificado em equipes.
PREMIO "A NOITE", à Força Pública de São Paulo, vencedora por equipes na categoria de forças auxiliares do Exército.

OS PREMIOS POR EQUIPES
BRONZE CIDADE DO RIO DE JANEIRO, à equipe do Clube de Regatas do Flamengo, vencedora absoluta por equipes.
PREMIO "A NOITE", ao Estrela de Oliveira A. C., de São Paulo, segundo colocado na prova com sua equipe.
PREMIO "A NOITE", ao São Paulo F. C., cuja equipe se classificou em terceiro lugar.
PREMIO "A NOITE", ao General Motors A. C., classificado em quarto lugar.
PREMIO "A NOITE", ao E. C. Vila Mariana, classificado em 5.º lugar.

PREMIO "A NOITE", ao General Motors, como equipe não filiada e melhor classificada.
BRONZE MINISTERIO DA GUERRA, ao 3.º Regimento de Infantaria, que classificou dezto atletas no período dos cinco minutos após a chegada do vencedor da competição.

DEZOITO CONCORRENTES NO "G. P. BRASIL"

Cerca de quinze dias para a maior prova de pentatlo moderno, em todos os setores há preparativos e animação inextinguível e nada se pode dizer em definitivo quanto aos cronogramas que irão a público.

Vários deles vêm sendo trabalhados desde muito, sendo poucos, entretanto, que cujas apresentações são certas.

Como Duty e Mancebo, do Stud Seabra, sendo que o cavalo fluminense com a boa corrida de domingo, ao secundar Gualicho. Relativamente ao Schib, da mesma cocha, há dúvidas, em vista de ter ficando com um tendão comprometido. Se nada sentir com os trabalhos, formará o "trio" de Zuniga.

Pedro Gusso, segundo nos informou, fará correr seu pensionista Atleta, que galopou sábado duas partidas.

O platino Têvere, cujo estado é excepcional, defenderá a jacueta verde e preto, sendo o último geral que aparecerá no mercado. Está presente a presença de Francisco Rieck, cujo exercício é excelente na manilha de ontem quando marcou 29 para os 30 metros.

Pomero, cuja aparência era tão certa, será apresentado, tendo em vista a performance do "filho de João", que acabou nos seus responsáveis. Fortalecerá a ala nacional.

Father, que fracassou na última carreira, inexplicavelmente tem sua presença garantida, formando, aliás, entre os mais sérios concorrentes.

De Gualicho nada se pode dizer, sendo que melhorará muito com a corrida última. Vinha de uma carreira muito boa, o filho de The Druid e no dia 3 de março estará na sebra em forma em que venceu o "S. Paulo".

Seu companheiro Fernão e que parece, ficará para outra prova. Nem para auxiliar serve.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

Resoluções da Comissão de Corridas
Elas as deliberações dos diretores das corridas:

a) — de acordo com a comunicação do "stater", chamar a atenção dos tratadores de Atleta, Grumete, Don Fradique, Surrubá, Alvor, Rochester, Master e Jernul, sendo os quatro últimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição do cavalo Desempenhado, à vista de sua indolência no trabalho, até parecer favorável do "stater";

c) — suspender por três (3) corridas o Joquei Cândido Moreno; por duas (2) o Joquei Juiracy Greca e por uma (1) o Joquei Reduzino de Freitas Filho; Fernando Araújo e Benedito Ribeiro e o aprendiz Daniel Silva, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores montando os animais Moratin, Colombiana, Olinda, Polivita, Hoso e Craovina);

d) — suspender por três (3) corridas o Joquei Luiz Rizoni; por dois (2) o Joquei Antonio Portinho; em Cr\$ 400,00 o Joquei José Portinho e em Cr\$ 200,00 o Joquei Armando Reyna, todos por infração do artigo 156 do Código (desobediência ao "stater");

e) — multa em Cr\$ 100,00 o Joquei Antonio Portinho por infração do artigo 145 do Código (perda do boné), montando o animal Maratimba;

f) — multa em Cr\$ 500,00 os Joqueis Luiz Diaz e Reduzino de Freitas Filho, por infração da alínea "f" do artigo 63 do Código (não fazer o peso previamente ajustado), para pilotarem os animais Itapiranga e Mandi;

g) — suspender por uma (1) corrida o Joquei Luiz Rizoni, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal El Machin;

h) — transferir para a categoria de Joquei, o aprendiz Alcir Torres, de acordo com o disposto na alínea "f" do artigo 72 do Código (exceder o peso de 72 quilos);

i) — chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, dia 23, às 15 horas, os Joqueis Domingos Ferreira, Raul Urbina e Reduzino de Freitas Filho e os tratadores Otaviano Rosa, Alencar Martins, Juan Zuniga, Jorge Werneck Vi-

De S. Paulo vem al o Violoncello, para ultimizar na Gavea e seu preparo, aos cuidados de Henrique de Souza. Na estréia em Cidade Jardim, foi um espetáculo.

O stud Peixoto de Castro tem como certo o comarcamento de Lord Antilhos, cujo estado não pode ser melhor. Não se sabe ainda, qual o seu "faixa", se Platina ou Porfiro. Fato o pote como a potranca estão sendo preparados. Pode ser, até, que ambos sejam substituídos pela Sinesa, cujo trabalho, ontem, foi notável. Biscoito, contra a expectativa, fez, porém, frente ao "stater", considerando-se como lúcido temível.

Com as prováveis montarias, damos, a seguir, o possível campo:

Sabih — J. Ortiz 57
Duty — J. Rizoni 57
Mancebo — D. Ferreira 57
Atleta — X 57
Têvere — X 57
Cyrras — C. Moreno 57
Sulano — L. Rizoni 57
Hernery — J. Diaz 57
Pomero — F. Castello 57
Gualicho — O. Rizoni 57
Violoncello — X 57
Lord Antilhos — A. Araújo 57
Sinesa — J. Rizoni 57
Porfiro — J. Rizoni 57
F. Napoleão — J. Portinho 57
F. Napoleão — O. Silva 57

Crônica de turfe

PANCHITO, FIRME

Finalmente, tivemos a vitória de um animal nacional, competindo com estrangeiros, o que não se verificava desde o triunfo de Joca, há meses. Foi no sábado, no handicap especial, que o Panchito nos deu esta alegria, embora sua facanha careça de maior significação, porquanto os competidores não são os melhores estrangeiros do turfe carioca.

Mas, à falta de outra demonstração, esta nos serviu. Panchito é um ótimo corredor de areia, embora já tenha mostrado em rendimento também promissor na areia. Integrante da turma que esteve no ano passado, era considerado um dos craves de sua geração, até vir a desilusão com a predominância de Platina, Honório e Nero, que não deram "chance" aos outros nas provas de seleção desta temporada. Demonstrada a inferioridade do filho de Park Avenue, diante dos coactos, restava-lhe a oportunidade desses "handicaps" especiais, onde poderia impôr sua velocidade, mormente na areia. A prova de sábado estava à sua feição, e o brioso nacional não a deixou encapar.

Com uma boa saída, Panchito largou melhor, mas logo deixou passar New Comer e mais adiante Shapur, postando-se em terceiro, à frente de Kurdo, La Coruña e Tiroles. New Comer e Shapur fizeram um "train" bastante forte, até a reta, quando Shapur dominou New Comer e quis fugir. Mas Panchito, avançando pelo meio da rala, em breve era o pottelero, destacando-se, sem tomar conhecimento do ataque final de Tiroles, que formou a dupla. New Comer, voltando no final, fez terceiro, enquanto Shapur e Garufiro, muito apostados, não faziam.

Marcou o nacional para os 1.400 metros, na areia leve, o bom tempo de 57 segundos, a valorizar seu feito. Teve a direção precisa de Francisco Trigo, que estava numa das felizes, conduzindo ao vencedor, além desse pote, Parthenon, Franja e Duty.

O PENALTI QUE NAO ENTROU — Prova, o notável arquero suco, consagrando-se definitivamente aos olhos da torcida carioca, defendendo, em estrada sensacional, um penalti cobrado por Albano, no jogo contra o Sporting. No lance focalizado pelo fotógrafo de A NOITE, aparece o magnífico goleiro evitando um gol certo

Estreantes
corridas os seguintes animais:
Caprichoso, ex-Mate Amargo, masculino, castanho, 7 anos, Rio G. do Sul, Suspecho em Pereira, criação do Sr. R. Acosta, no Ternes e propriedade do Sr. Grilo Bortolotto.

Treinador: Rubens Silva.
Mantuanos, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Ruston Pachá em Mantua, importação do Sr. Abelardo Acosta e propriedade do Stud América.

Treinador: Nelson Gomes.
La Modelo, feminino, castanho, 5 anos, Argentina, Moudon em De Moda, importação do Sr. Benedito Ribeiro e propriedade do Stud El Rosal.

Treinador: Justo Perez.
Arenoso, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Trafalgar em Aresta, importação do Sr. Benedito Ribeiro e propriedade do Stud El Rosal.

Treinador: Justo Perez.
Buckingham, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Feliciton em Ladyship, criador do Sr. Roger Gutman e propriedade do Stud Itapiranga.

Treinador: Aldeas Morales.
Balano, ex-Panorami, masculino, castanho, 6 anos, Rio G. do Sul, Fantalao em Marble, criação do Sr. Bruno Caldas e propriedade do Stud Balano.

Treinador: Fernando Schneider.
Alado, masculino, alazão, 8 anos, Rio G. do Sul, Alvis em Lucerne, criação do Sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson.

Treinador — Gonçallo Feljó.
Com o resultado do G. P. "1 de Julho", ficou sendo a seguinte a classificação das estatísticas das corridas do corrente ano:

Propriedades: 1.º lugar: Stud Zelia Pelvato de Castro; 2.º lugar: Stud Rocha Faria; 3.º lugar: Stud Verde e Preto; 4.º lugar: Stud Esmundo Lodi; 5.º lugar: Stud J. Rizoni; 6.º lugar: Stud J. Rizoni; 7.º lugar: Stud J. Rizoni; 8.º lugar: Stud J. Rizoni; 9.º lugar: Stud J. Rizoni; 10.º lugar: Stud J. Rizoni.

Treinadores: 1.º lugar: Estrela de Oliveira; 2.º lugar: Joca; 3.º lugar: Salvador; 4.º lugar: Joca; 5.º lugar: Joca; 6.º lugar: Joca; 7.º lugar: Joca; 8.º lugar: Joca; 9.º lugar: Joca; 10.º lugar: Joca.

Os carrelistas devem ter conhecimento a respeito da Comissão de Corridas, chamando o tratado Juan Zuniga para uma "conferência" e para a "conferência". Mas o simpático carrelista não terá que explicar a diferença, a diversidade de "manes" de seus pensionistas Parthenon e Mancebo. O primeiro foi apresentado em condições "conferência" e o segundo, há uma semana, quando Panchito Platter derrotou Fernão e Sabih. Todos sabem que Zuniga continua usando esse método para obter o primeiro, mas o mesmo que entrou pela "conferência" e o segundo, há uma semana, quando Panchito Platter derrotou Fernão e Sabih. Todos sabem que Zuniga continua usando esse método para obter o primeiro, mas o mesmo que entrou pela "conferência" e o segundo, há uma semana, quando Panchito Platter derrotou Fernão e Sabih. Todos sabem que Zuniga continua usando esse método para obter o primeiro, mas o mesmo que entrou pela "conferência" e o segundo, há uma semana, quando Panchito Platter derrotou Fernão e Sabih.

Domingo o Torneio Início do Campeonato Mineiro
PELO HORIZONTE, 22 (ASP) — Será realizado no próximo domingo, no Estádio "Juscelino Kubitschek", do Cruzeiro, o Torneio Início do Campeonato Mineiro de Futebol. A tabela sortida, é a seguinte: 1.º jogo: Meridional x Metálica; 2.º jogo: América x Sete de Setembro; 3.º jogo: Atlético x Asas; 4.º jogo: Cruzeiro x Siderurgica; 5.º jogo: Vila Nova x vencedor do 1.º jogo, seguindo-se os demais vencedores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Noite de Gala do "Sweepstake"

CORRIDA NOTURNA, 31 DE JULHO
Jantar dançante, com traje a rigor para os sócios e os seus convidados adquirentes dos "tickets" para a mesa.

Programa de Sábado
1.º páreo — As 13,40 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-2 Pando 58
1-3 Demônio 58
1-4 Labano 58
1-5 Bônio 58
1-6 El Garboso 58

2.º páreo — As 14,05 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Marabá 58
1-2 Cruzmaltino 58
1-3 Pantagruel 58
1-4 Igno 58
1-5 Caprichoso 58
1-6 Grão Vizir 58

3.º páreo — As 14,30 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Gladio 58
1-2 Parla 58
1-3 Theophilus 58
1-4 Guaraná 58
1-5 Orelha 58
1-6 Good Friend 58
1-7 Farelada 58

4.º páreo — As 15,00 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano.
1-1 Rifa 58
1-2 Harem 58
1-3 Lampira 58
1-4 Lampira 58
1-5 Velho Pobre 58
1-6 Maná 58
1-7 Icaro 58
1-8 Landinho 58
1-9 Fogo Bravo 58
1-10 Acer 58
1-11 Visionário 58
1-12 Diamante Negro 58
1-13 Caliano 58
1-14 Anacron 58
1-15 Napoleão 58
1-16 Itamaji 58

5.º páreo — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Batalheir 58
1-2 La Modelo 58
1-3 Anubis 58
1-4 Tor di Quinto 58

6.º páreo — As 16,30 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).
1-1 El Matachin 58
1-2 Greoulo 58
1-3 Normalista 58
1-4 Tangedor 58
1-5 Jeruqui 58
1-6 Polonaise 58
1-7 Novigo 58
1-8 Sapé 58
1-9 Bingu 58
1-10 Boina Dourada 58
1-11 Fausto 58
1-12 Bergamota 58
1-13 Jacobus 58
1-14 Oriente 58

7.º páreo — As 16,30 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).
1-1 El Matachin 58
1-2 Greoulo 58
1-3 Normalista 58
1-4 Tangedor 58
1-5 Jeruqui 58
1-6 Polonaise 58
1-7 Novigo 58
1-8 Sapé 58
1-9 Bingu 58
1-10 Boina Dourada 58
1-11 Fausto 58
1-12 Bergamota 58
1-13 Jacobus 58
1-14 Oriente 58

8.º páreo — As 17,00 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).
1-1 El Matachin 58
1-2 Greoulo 58
1-3 Normalista 58
1-4 Tangedor 58
1-5 Jeruqui 58
1-6 Polonaise 58
1-7 Novigo 58
1-8 Sapé 58
1-9 Bingu 58
1-10 Boina Dourada 58
1-11 Fausto 58
1-12 Bergamota 58
1-13 Jacobus 58
1-14 Oriente 58

9.º páreo — As 17,30 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).
1-1 El Matachin 58
1-2 Greoulo 58
1-3 Normalista 58
1-4 Tangedor 58
1-5 Jeruqui 58
1-6 Polonaise 58
1-7 Novigo 58
1-8 Sapé 58
1-9 Bingu 58
1-10 Boina Dourada 58
1-11 Fausto 58
1-12 Bergamota 58
1-13 Jacobus 58
1-14 Oriente 58

O TERCEIRO JOGO DO BRASIL, SERÁ CONTRA A ALEMANHA, QUINTA-FEIRA, EM HELSINKI



O CORINTIANS REPETIRA' O FEITO DO PALMEIRAS

AFIRMA MURILO :

SAO PAULO, 21 (De Julio Gammaro, enviado de A NOITE) — Murilo, o excelente zagueiro mineiro do Corinthians, desfruta de simpatia da torcida paulista. Tecnicamente grande e disciplinadamente ainda maior, ganhou um lugar no coração dos torcedores paulistas, figurando presentemente como um dos melhores jogadores do gramado paulista. Por ocasião do encontro contra o Libertad, Murilo dominou soberanamente o seu setor, não dando chances aos atacantes paraguaios.

Essa atuação, foi confirmada no jogo contra o Austria, quando novamente Murilo foi uma das grandes figuras do gramado, defendendo com grande segurança. Inegavelmente, o jogador em apogeu, aparece como uma das maiores esperanças com que conta o Corinthians conquistando o título do importante certame internacional, ostentando excelente forma física e técnica.

Antes da realização do encontro contra o Austria a reportagem de A NOITE teve acesso de palestras com Murilo. O excelente defensor corinthiano, como sempre, prontamente, atendeu ao repórter, declarando:

— «A realização do Torneio Quadrangular, entre os maiores do futebol paulista, foi uma idéia feliz, que beneficiou o Corinthians. Depois que voltamos do Velho Mundo, ficamos parados algum tempo e em consequência desse repouso, perdemos a nossa melhor forma. Nessa ocasião, cheguei a temer pela sorte do meu clube na «II Taça Rio». Felizmente disputamos o «Quadrangular» e embora não lográsemos alcançar o título, tiramos grande proveito, uma vez que os jogos que disputamos serviram para reajustar as nossas linhas. Aos poucos, fomos readquirindo nossa melhor forma. Graças a isso, atualmente, estamos quase em posse do nosso verdadeiro jogo. Podemos melhorar ainda mais e nesse sentido faremos tudo que for possível.

— Que nos diz sobre o Austria?

— É um grande esquadro. Seu ponto alto reside no ataque, que é formado de cinco ótimos elementos. Joga futebol vistoso e positivo, alvejando seguidamente a meta. Dentro de alguns minutos vou enfrentar esse quadro, e acredito que será o melhor jogo da «chave paulista». O Corinthians está embandado com o seu espírito de luta e não facilitará. Conflito em meus companheiros e daremos outra grande alegria à nossa torcida.

— E o título ficará com o Corinthians?

— Murilo sorriu, e depois respondeu:

— Quanto a isso não tenho a menor dúvida. Vamos repetir o feito do Palmeiras. Outra «Taça Rio» soba o futebol bandeirante.



Murilo falando ao repórter

O Brasil na "chave" do Canadá, Argentina e Filipinas

HELSENQUI, 22 (AFP) — Os jogos de basquetebol foram consagrados de quatro do torneio final da seguinte forma entre as dezesseis equipes qualificadas:

Os dois fenômenos e os dois contrastes

Nas primeiras séries eliminatórias e semi-finais dos 800 metros nos Jogos Olímpicos, surgiram dois autênticos fenômenos de países e raças totalmente diversas a consignar tempos astronômicos. Um deles é o checoslovaco Zdeněk Štěrba, laureado como uma espiga de milho e o outro, o negro Arthur Winte, da Jamaica, representante daquela pequena colônia inglesa. Isto não impediu, porém, que mesmo se respeitando mutuamente, os dois grandes corredores se preparassem juntos no menos, superficialmente na pista de ensaios de Helsinqui, conforme podemos ver na gravura acima.

Primeiro grupo — Estados Unidos, Uruguai, Tchecoslováquia e Hungria.

Segundo grupo — União Soviética, México, Finlândia e Bulgária.

Terceiro grupo — França, Chile, Cuba e Egito.

No dia 25 serão disputados os «matchs» Estados Unidos-Hungria, Uruguai-Tchecoslováquia, União Soviética-Bulgária, México-Finlândia, Argentina-Filipinas, Brasil-Canadá, França-Egito e Chile-Cuba.

No dia 26 haverá os seguintes encontros: Estados Unidos-Tchecoslováquia, Hungria-Uruguai, União Soviética-Finlândia, Bulgária-México, Argentina-Canadá, (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

JOGOS OLIMPICOS DE HELSENQUI

A final dramática nos cem metros razos e a arrasadora superioridade dos russos na prova de ginástica, os fatos culminantes do segundo dia

Ary Façanha da Silva classificou-se em quarto lugar na prova de salto em distância, marcando mais três pontos para o Brasil

HELSENQUI, 22 (AFP) — Não houve, ontem, um super-homem como Emil Zatopek, mas os 45 mil espectadores, transbordando de frio, que assistiram ao segundo dia das provas de atletismo dos Jogos Olímpicos, tiveram inúmeras ocasiões de exprimir ruidosamente seu entusiasmo, pois que todas as finais disputadas nesta tarde deram margem a lutas renhidas e indecisas até o último momento.

O americano Lindy Remigino ganhou os 100 metros, mas seus três seguidores foram igualmente cronometrados em 10" 4/10. Parry O'Brien venceu no lançamento de pesos, graças a um lance de 17,41 m, mas o seu compatriota Darrow Cooper foi vencido por apenas dois centímetros. Charles Moore, ainda americano, foi o primeiro nos 400 metros com barreiras, com 50" 8/10, como fora previsto, mas encontrou no russo Jurri Lituev um adversário que o intimidou durante mais de 300 metros. Finalmente, Jerome Biffe, do Exército de

Estados Unidos, comprou o ouro americano vencendo nos saltos à distância com a marca de 7,57 m, mas também ele foi seguido de perto por seu compatriota Meredith Gourdin, que perdeu o título olímpico por apenas 4 centímetros.

Muito mais absoluta foi a vitória do quinto campeão olímpico do dia, o italiano Giuseppe Dordoni, que, depois de 50 metros de marcha pelas ruas dos subúrbios de Helsinqui, entrou solitário no estádio de Helsinqui, que ele deixara, quatro horas antes, perdido no compacto pelotão dos «forçados de estrada», batendo o recorde olímpico, como o tinham feito antes O'Brien e Moore, em suas respectivas especialidades.

O frio e a tempestade atrapalharam os atletas e se os corredores se atrasaram pelo estado das pistas, enlameadas pelas chuvas abundantes da noite passada, os «sprinters» viram essa desvantagem ligeiramente compensada pelo vento favorável. Eram seis, na final dos cem metros e quatro, pelo menos, poderiam pretender a vitória: os americanos Remigino e Dean Smith, e os negros McDonald Bailey e Herbert McKenley. Tinham perdido um rival de envigação em Arthur Bragg, o terceiro americano, eliminado na semi-final. O russo Vladimir Soukharev e o australiano John Treloar completavam o lote dos finalistas. O primeiro

meio a destacar-se foi Soukharev, que deu, de início, a ilusão de que ia recortar os 10" 3/10 que fizera na União Soviética no ano passado. Mas a ilusão foi de curta duração: a 25 metros da chegada, um grupo o ultrapassou, e se Remigino excedeu-se no arranque final, McKenley seguido de perto por Mc Bailey, justouse a ele na linha de chegada. Quem teria ganho? Foi preciso o exame da «photofinish» e alguns minutos de deliberação para proclamar a vitória de Remigino. Isso provocou protestos por parte de McKenley, que pediu para examinar a fotografia, mas não chegou a convencer-se. Remigino não esteve, evidentemente, à altura de seus predecessores Eddie Tolan, Jess Owens e Harrison Dillard, que, todos eles, fizeram 10" 3/10, mas pode dizer-se que a final de ontem foi tão emocionante quanto as dos três últimos Jogos Olímpicos.

A pista retomou seus direitos com a final dos 400 metros com barreiras. Moore teve a desvantagem de sair do lado externo e no fim da linha opeste o russo Lituev, que, na saída, obteve certa vantagem, pôde atravessar a barreira no mesmo tempo que ele. Somente ao desdobrar na reta é que Moore conseguiu um relativo avanço, que foi aumentado até igualar, com 50" 8/10 o recorde olímpico que fizera ontem. Lituev em segundo com (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

RADICAIS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE DO PENAROL CONTRA O CORINTIANS ATUARÁ OUTRA LINHA MEDIA

Embora sem ter decepção, pois ocorreu grande resistência ao Fluminense, sendo mesmo um difícil adversário, apesar da contagem, o Penarol não cumpriu domingo atuação à altura de suas verdadeiras possibilidades.

Uma das falhas observadas foi na linha média, que atuou sem segurança, sentindo naturalmente a ausência de Obdulio Varela. Também não satisfez inteiramente o rendimento do médio direito Rodriguez Andrade.

A direção técnica do Penarol, segundo o que conseguimos apurar, vai promover uma transformação completa na equipe que jogará quinta-feira em São Paulo contra o Corinthians.

O técnico Juan Lopez está disposto a promover a volta de Obdulio Varela, o homem chave do quadro, além de introduzir alterações em todas as linhas. E o ataque obedecerá a uma formação diferente, com o aproveitamento de Abadie na meia direita. Também na zaga entrará Caruso no lugar de Cature.

Desta maneira, será o seguinte o quadro do Penarol: Pereira Natoro; Devoina e Carizo; Juan Carlos Gonzalez, O. Varela e Romero; Gighia, Abadie, Miguez, Schiaffino e Vidal.

A NOITE — 3.ª-Feira, 22/7/52 — N. 14.152

CARLOS ALBERTO SENSACIONAL



HELSENQUI — O flagrante acima é de um dos momentos mais emocionantes da peleja de futebol entre as equipes olímpicas do Brasil e da Holanda, vencida pelos brasileiros pelo escore de cinco a um. Vê-se na foto o goleiro Carlos Alberto em magnífica atitude para defender com segurança um pelotão do adversário. Atua em primeiro plano, aparece o zagueiro brasileiro Waldir, na expectativa do lance. — (Radiofoto INF)

VOLTOU ATRAS O PENAROL E CONCORDOU JOGAR NO PACAEMBU

Como A NOITE teve oportunidade de adiantar, ontem, surgiu um perigoso «impasse» em torno da realização dos jogos semi-finais da Copa Rio. É que o Penarol se mostrava disposto a não concordar com a tabela proposta pela Comissão Organizadora, segundo a qual os dois encontros com o Corinthians seriam levados a efeito no Pacaembu. Desejava o campeão uruguaio que pelo menos uma das peles com o campeão bandeirante fosse levado a efeito no Maracanã.

Mas acontece que o Corinthians, consultado a respeito, discordou categoricamente, alegando a sua condição de vencedor da chave e, portanto, com direito a mando do local para as semi-finais.

Ontem, reunida até meia-noite a Comissão Organizadora da Copa Rio decidiu marcar os jogos Corinthians x Penarol para quinta-feira e domingo, ambos no Pacaembu, não atendendo assim às pretensões do Penarol.

Finalmente esta manhã, os dirigentes do Penarol resolveram o impasse concordando em jogar no Pacaembu. O embarque da delegação uruguaia será efetuado esta tarde mesmo, em duas turmas, às 14 e 16 horas.

PANSEXOL
Potente tônico neuro-muscular. Para dar forças, vigor e virilidade.
Fórmula do professor A. Austregesilo

De Helsinqui para você

Escreve: ANTONIO CORDEIRO

Mais uma vez não resisti ao chamado simbólico do sino olímpico que, desta vez, reuniu a sociedade esportiva do mundo em dois países de civilização mais distante: a Finlândia. A chama olímpica que trazida da montanha grega vai inflamar outra vez a pira em torno da qual vão girar durante uma quinzena fantástica as esperanças



Foi unânime o elogio à equipe do Fluminense depois da convincente vitória alcançada sobre o Penarol.

O fato demonstrou a independência da imprensa especializada, que não tem clube ou, se tem, possui a independência suficiente para se livrar da paixão gerada pelo partidismo.

Há, no entanto, os que se aproveitaram da vitória do tricolor para destilar o fel de sua maldade, dizendo nas entrelinhas o que não tinha coragem de dizer sob a responsabilidade do próprio nome.

A nós não importa o sensacionalismo barato e, muito menos, a subserviência dos apaixonados.

Continuaremos criticando o que nos parecer errado, sem pedir licença a certos molinhos empenhados em servir a clubes, falsando a verdade e iludindo os seus leitores. Agora, mais que nunca, nossa tesoura estará afiada para cortar o pano, já que não podemos cortar, por questão de respeito, a língua dos maldizentes.

ALFALATE

FABIO HORTA, Grande benemérito do América

O Conselho Deliberativo do América, que se achava em sessão permanente, voltou a reunir-se na noite de ontem, a fim de votar a proposta de grande benemérita ao ex-presidente Fábio Horta, sem favor uma das maiores expressões do grêmio de Campos Sales e batalhador decisivo na luta pela construção do estádio.

Dos 150 membros do Conselho Deliberativo, compareceram 141, que aprovaram por unanimidade a proposta. Deve-se salientar que de acordo com os estatutos, seria necessário o mínimo de 131 conselheiros presentes, o que foi até excedido.

Também foi aprovado o título de benemérito ao Sr. Pedro Salgueiro.



PROMETEU MAS NÃO CUMPRIU... — Baltazar, que vinha impressionando favoravelmente nos compromissos da «II Copa Rio», na chave de São Paulo, com atuação verdadeiramente espetacular, decepcionou na peleja de domingo último, frente ao Austria. O «cabeçinha de ouro» jogou mal e abusou do «jogo violento» sendo expulso pelo juiz uruguaio Armental, logo aos primeiros minutos da etapa derradeira, quando aplicou um pontapé sem bola no zagueiro Stutz. O próprio público presente no Pacaembu não gostou do procedimento do centro-avante corinthiano, valendo-o assim que deixou o gramado. Mostra a gravura, Baltazar e Mario, antes do prêmio, falando a reportagem de A NOITE. Baltazar prometeu outra atuação de destaque. Prometeu, mas não cumpriu...

O "ESPIRITO DE OBDULIO"

Tudo ia muito bem na «II Copa Rio» quando o Fluminense promoveu na noite de ontem uma nova reunião em sua sede. Dela nada resultou de positivo, resolveu alterar a ordem dos jogos semi-finais, e também os locais, situando o jogo do Penarol no Maracanã e o do Fluminense no Pacaembu.

ATITUDES EXTREMADAS
O simples exame dos «bordões» do Maracanã e Pacaembu, neste e nos certames internacionais já efetuados após o surgimento do maior estádio do mundo, dá razão ao Fluminense. Ainda reforçando a pretensão tricolor, pode-se levar em conta o fator climático, pois com o frio intenso que está fazendo na Paulicéia, o público que andava arredio abster-se-á mais ainda. Tudo indicava, portanto, que o Corinthians animasse em jogar no Maracanã. Tal não se deu, porém, reivindicando o campeão paulista o direito de jogar em seus domínios. Surgiu aí um outro impasse, mais radical, a recusa do Penarol em jogar em São Paulo as duas partidas. Queram os uruguaio que não prevaleça a tabela elaborada pelo Fluminense antes do início do torneio e pela qual, o vencedor da «chave» de São Paulo jogará a 23 e 27 no Pacaembu, contra o 2º colocado na «chave» do Rio, no caso o Penarol.

Tentando demover os uruguaio que querem os dois jo-

gos no Maracanã, o Fluminense promoveu na noite de ontem uma nova reunião em sua sede. Dela nada resultou de positivo, resolveu alterar a ordem dos jogos semi-finais, e também os locais, situando o jogo do Penarol no Maracanã e o do Fluminense no Pacaembu.

mir sobre o assunto e deixar a última palavra para a manhã de hoje.

Mas afinal, como damos notícia local, os uruguaio acordaram mais esclarecidos e resolveram cumprir a tabela. Mesmo por que, o certame vai sair precisamente na sua parte mais rendosa.

A glória de José Teles da Conceição



Pela primeira vez na história olímpica um representante do atletismo brasileiro sobe ao pedestal olímpico, depois de classificar-se em prova final. Oubou a José Teles da Conceição essa glória ao se colocar como o terceiro homem do mundo no salto em altura. Esse flagrante em radiofoto do INP recebido pela Radiobras mostra o nosso patriota na terceira planície, tendo-se na duas outras Walter Davis e Ken Wiesner, ambos dos Estados Unidos, que passaram o sarrafo com 2 metros e 4 centímetros e 2 metros e 1 centímetro.

AS PRIMEIRAS MANOBRAS PARA A BATALHA CONTRA A AUSTRIA REVISÃO MEDICA E INDIVIDUAL, O TRABALHO DOS TRICOLORES

Concentrados já no palacete da rua Mario Por tela — Deverá ser mantida a mesma equipe

Passados os primeiros instantes de emoção causada pelo sensacional triunfo sobre o campeão uruguaio, os defensores do Fluminense passaram a cumprir o programa elaborado pelo treinador para as peles semi-finais frente ao Austria. Assim é que pela manhã, todos os tricolores foram revisados pelo médico

Nilton Pais Barreto, o qual constatou o ótimo estado físico ostentado pelos mesmos, muito embora o centro-avante Mariano apresente pequena contusão à altura do joelho direito. Depois da revisão médica os profissionais tricolores foram para a cancha onde se exercitaram individualmente, em exercício leve que

não teve outra preocupação senão a de proporcionar um pouco de esforço aos músculos. Finda essa primeira tarefa essencial das Laranjeiras dirigiram-se para a concentração da rua Mario Por tela onde permanecerão até o momento da saída para o estádio do Maracanã. É bem possível que na

quarta-feira pela manhã, isto é, amanhã, voltem ao gramado para novo individual, todavia, provavelmente será decidido esta tarde. Segundo apurou a reportagem de A NOITE é pensamento do treinador do Fluminense manter a mesma equipe que se houve com tanto brilho frente ao campeão do Penarol.